



**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2020-2021-2022**

MARÇO/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	4
1.2. IDENTIFICAÇÃO	4
1.2.1. <i>Mantenedora</i>	<i>5</i>
1.2.2. <i>Mantida</i>	<i>5</i>
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES	5
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FITS JABOATÃO DOS GUARARAPES	12
2. METODOLOGIA	14
3 DESENVOLVIMENTO	20
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	21
3.1.1. <i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	<i>22</i>
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	34
3.2.1. <i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>35</i>
3.2.2. <i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	<i>39</i>
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	41
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	41
3.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO	41
3.3.1.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	44
3.3.1.3 POLÍTICA PARA A PESQUISA	45
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	50
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	51
3.4.1. <i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	<i>51</i>
3.4.2. <i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i>	<i>53</i>
3.4.3. <i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	<i>56</i>
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	57
3.5.1. <i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	<i>57</i>
3.5.1.1 BIBLIOTECA	58
3.5.1.2 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	58
3.5.1.3 CANTINA	61
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional em atendimento às exigências da Nota Técnica/INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022 e, com o objetivo de fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. A CPA da FITS Jaboatão dos Guararapes (FITS PE), sendo prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, regendo-se pelo presente Regulamento. Desde o credenciamento da Instituição, em 2018, a CPA da FITS PE (Portaria nº 10 de 10 de novembro de 2017), vem contribuindo com a autoavaliação institucional que possibilita o planejamento e tomada de decisão pela gestão institucional, sempre visando a evolução de seus processos bem como a verificação e o atingimento das ações e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como prestar informações à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004 (SINAES)

A CPA da FITS PE tem trabalhado com objetivo de conscientizar cada vez mais a comunidade acadêmica sobre a concepção de Autoavaliação e sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. De modo que os resultados obtidos nesse processo analítico- reflexivo sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da IES, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, subsidiando a gestão institucional.

Constituem-se as atribuições da CPA:

- I. Conduzir os processos de avaliação interna, estabelecendo às diretrizes e indicadores dos mecanismos internos de avaliação institucional;
- II. Elaborar e analisar os relatórios gerados a partir da avaliação interna e

- externa;
- III. Elaborar relatórios que serão submetidos anualmente às instâncias competentes;
 - IV. Estimular a proposição, a partir dos resultados da autoavaliação e dos relatórios produzidos, projetos, programas, planos de ação e metas que tenham como objetivo principal a melhoria institucional em todos os eixos previstos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
 - V. Renovar sistematicamente o processo de avaliação institucional;
 - VI. Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional proposto e as ações executadas;
 - VII. Participar das atividades relativas a eventos promovidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) ou instâncias superiores;
 - VIII. Articular-se com outras Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;
 - IX. Dar ampla divulgação de suas atividades para todos.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes tem por objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014; e corresponde à versão integral, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022.

1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes entende que a Avaliação Institucional é um processo criativo de autocrítica da Instituição, objetivando garantir a qualidade da ação universitária que se materializa como uma forma de se conhecer, identificando potencialidades e fragilidades, que fornecem subsídios para a prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.2. Identificação

A Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes que tem como mantenedora a Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey, teve seu credenciamento institucional pela Portaria MEC nº 102 de 08/02/2018.

1.2.1. Mantenedora

Razão Social: Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey LTDA

CNPJ: 13.013.263/0001-87

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. CEP: 49.032-490 Aracaju/SE

1.2.2. Mantida

Nome da IES: Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes

Sigla: FITS PE

Endereço: Av. Barreto de Menezes, 738. Bairro: Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE - CEP-54330-000

Telefone/Fax: (81) 3878-5701

Site: <https://www.fits.edu.br>

e-mail: FITSjaboatao@FITS.edu.br

1.3. Breve Histórico da IES

A Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes (FITS PE) que tem como mantenedora a Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey, teve seu credenciamento institucional pela Portaria MEC nº 102 de 08/02/2018. A Instituição foi credenciada através do êxito em chamamento público através do Edital SERES/MEC nº 06 de 2014, que por sua vez, foi consequência da Lei do Mais Médicos (Lei nº 12.871 de 22/10/2013). Atualmente, a Instituição só oferece o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 97 de 08/02/2018 e aditado com aumento de vagas pela Portaria nº 42 de 05/02/2019.

É importante contextualizar que o Edital SERES/MEC nº 06 de 2014 foi primeiro edital de chamada pública de mantenedoras de instituições de educação superior privadas do sistema federal de ensino para seleção de propostas para

autorização de funcionamento de cursos de medicina em municípios selecionados no âmbito do edital nº 03, de 22 de outubro de 2013. Para a FITS, no ano de 2016, através da Portaria nº 545, de 26/09/2016, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior aprova a proposta da SET que foi ratificada através do processo junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC nº 23000.002242/2015-28 no dia 10/08/2017.

Para a implantação da Instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FITS (2017-2026) traz o propósito de atuar na formação dos futuros médicos, trazendo coerência com o contexto social e educacional da região onde a instituição está inserida. Movida pela sua missão de “Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidades” a FITS vem contribuindo para o desenvolvimento do município de Jaboatão dos Guararapes e para o Estado de Pernambuco através da oferta da graduação de medicina e a execução de contrapartidas acordadas em seus planos e projetos apresentados no certame do Mais Médicos.

A FITS PE iniciou sua trajetória como instituição integrante do Grupo Tiradentes, um grupo com mais de 60 anos de atuação no nordeste brasileiro e com valores e propósitos de qualidade na oferta em educação superior. O *know how* do Grupo Tirantes amparou a implantação da graduação em Medicina com parâmetros de excelência na oferta, o que contribuiu para a consolidação da FITS no mercado pernambucano. Tal posicionamento motivou a aquisição da instituição pelo grupo Afya no início do ano de 2023, de modo que, atualmente, a FITS faz parte do Grupo Educacional Afya, o maior ecossistema de educação em saúde e *health techs* do Brasil. O direcionamento da Afya para a educação médica, desde a graduação, passando pela pós-graduação médica, até a oferta de tecnologias para gestão da carreira do médico, oferece à FITS diferenciais estratégicos que impulsionam a sua evolução e amadurecimento.

Cabe ressaltar que a história da instituição iniciou-se em 2018, com o início da operacionalização da oferta em Medicina, de modo que, durante todo esse tempo, a FITS vem realizando várias ações significativas para transformar a realidade da saúde municipal, em especial. Por isso, destacamos a evolução da instituição através da realização do seu planejamento institucional e da execução dos seus compromissos sociais, bem como das avaliações interna (CPA) e

externa (CAMEM), sendo estes instrumentos que contribuíram e contribuem fortemente no processo de reflexão e adaptação para a contínua evolução institucional.

Vale destacar inicialmente a implantação do Projeto Pedagógico do Curso em Medicina, na modalidade presencial, com referência na DCN do Curso de Medicina (Resolução nº 03 de 20 de junho de 2014), aderente ao contexto local, preconizando a inserção do estudante no SUS.

Utilizando a mesma metodologia adotada nas melhores universidades do mundo, o método da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, hoje, aplicado por um grande número de escolas médicas no mundo, o curso de graduação em Medicina, traz a metodologia como um diferencial na oferta da região desde 2018.

Em 2020, a FITS possuía aproximadamente, 877 alunos matriculados no curso de graduação. Em 2021, 1.221 alunos matriculados e em 2022, 1.542 alunos matriculados e 111 professores atuantes no curso de medicina que está em integralização, sendo ofertados em 2022, os períodos até nono e décimo, completando 05 anos de implantação. Portanto, a conclusão da primeira turma, acontecerá no segundo semestre do ano de 2023.

Para o Plano de formação do corpo docente, a FITS constituiu, no ano de 2019, o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD). Esse núcleo é responsável pelas estratégias de formação continuada dos professores, sempre oferecendo cursos com certificações de diversas áreas e temas relacionados ao fortalecimento da docência. Além da formação, é preocupação da gestão institucional e do curso (NDE, NAPED), a evolução em relação a titulação e inserção em atividades acadêmicas pelos professores. Para isso, a tomada de decisão da coordenação em relação ao planejamento e estudo do corpo docente tem a colaboração dos resultados da avaliação nominal docente, promovida pela CPA.

Atualmente, a Instituição possui um quadro docente composto em sua maioria por mestres e doutores. Em relação ao regime de trabalho, a integração em atividades de sala e atividades acadêmicas e administrativas, forma um quadro docente composto por 30% que possuem regime de trabalho integral.

A evolução da infraestrutura física da FITS foi fortemente influenciada pela voz da comunidade acadêmica através dos processos de autoavaliação

institucional. O diagnóstico elaborado pela CPA contribuiu para a elaboração de orçamento e projetos de investimentos pelos gestores, sempre com anuência da Mantenedora SET. Após o início da operação em 2018, muitas melhorias foram realizadas. Já no final de 2018, a FITS realizou a primeira expansão de tutorias, criou novo laboratório morfofuncional e ampliou laboratório de habilidades

clínicas, infraestrutura que daria suporte ao aditamento de aumento de vagas realizado através de avaliação exitosa de monitoramento. Em 2019, melhorias na área de convivência dos estudantes, expansão do acervo da biblioteca e compra de equipamentos. O ano de 2021, foi marcado pela criação de novos laboratórios como o Centro de Simulação realística (CSIM) e o Centro de Técnica Cirúrgica (CTC), pela criação de área de descompressão e de uma easy kitchen para os estudantes. A infraestrutura passa por revisão constante e a gestão sempre busca melhorar as condições de convivência e trabalho dos colaboradores e dos estudantes, por isso, em 2022, novas salas de tutoria foram criadas, nova cantina (além de máquinas de snacks) e novos espaços de convivência foram entregues a comunidade acadêmica.

No que se refere ao Plano de Implantação de Residências Médicas, a FITS vem cumprindo seu compromisso com a oferta de formação de médicos com programas nas áreas prioritárias. A oferta da Pós-Graduação lato sensu, vem sendo operacionalizada pela Comissão de Residência Médica (COREME) da FITS, que foi implantada através da Portaria no 06 -E, de 02/05/2018. No ano de 2019, a FITS lança os três primeiros programas de Residência Médica em Jaboatão dos Guararapes através de autorização da Comissão Estadual de Residência Médica de Pernambuco, Medicina de Família e Comunidade (20 vagas), Clínica Médica (06 vagas), Cirurgia Geral (02 vagas). Em 2020, lança mais dois Programas, Pediatria (02 vagas) e Ginecologia e Obstetrícia (03 vagas). Em 2021, além do credenciamento definitivo de programas, a COREME FITS também ganha aumento de vagas no Programa de Clínica Médica. O Plano de Implantação de Programas de Residência Médica da FITS foi projetado para desenvolver junto à rede de saúde do município de Jaboatão e apoiar à melhoria do atendimento a população no SUS, bem como melhorar a resolutividade no acompanhamento de diagnósticos. Os Programas possuem parcerias de instituições hospitalares importantes do estado e oportunizam a fixação de médicos em formação na rede de saúde de Jaboatão. A FITS, por meio de sua mantenedora a SET celebrou o convênio de educação com o município de Jaboatão dos Guararapes, por meio do Contrato de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), Portaria SESAU Nº 049, de 10 de Novembro de 2017, articulando o

Curso de Medicina da FITS totalmente com o SUS Local e Regional, onde as

políticas de Responsabilidade Social norteiam as perspectivas institucionais. Através da contrapartida – Plano de contrapartida ao SUS – a FITS disponibiliza 10% da Receita Operacional Bruta (ROB) do curso de medicina para benefícios na infraestrutura do SUS. Os recursos e as ações são monitoradas por um comitê gestor do COAPES com representações da sociedade e pela CAMEM em avaliações de monitoramento. Muitas ações já foram realizadas em obras, compra de equipamentos e formação de agentes de saúde.

A FITS adota a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. O primeiro edital de Iniciação Científica foi lançado em agosto de 2018 e foram oferecidas 12 vagas para bolsistas, conforme Plano da Iniciação Científica. Atualmente, no último edital 01/2022 foram oferecidas aos estudantes da FITS cinco (05) bolsas na modalidade de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), além de nove (09) postos também para os discentes no Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) em um total de sete (07) projetos. Assim, as atividades de Iniciação Científica veem ampliando sua inserção. Também merece destaque a publicação, pela Editora Tiradentes do Caderno de Graduação, uma revista científica com artigos dos docentes e discentes do curso.

Em consonância com a missão institucional, a Extensão na FITS ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob forma de atividades em projetos permanentes, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional. Em 2018.2 a FITS-PE lançou o 1º edital de extensão, com a oferta de 35 vagas distribuídas em sete (07) projetos com até cinco (05) participantes, sendo quatro (04) projetos com bolsas. Havendo dois eixos e três linhas para a elaboração de projetos de extensão. Desde então, o número de participantes se apresenta de forma crescente. Atualmente, Assim, foram aprovados 21 projetos com a participação de 156 alunos. Para a operacionalização e execução das atividades acadêmicas e administrativas da

Extensão e Iniciação Científica, a FITS conta com uma Coordenação, a COPEX.

Faz-se importante destacar a atuação da FITS na inclusão de estudantes comprovadamente carentes na graduação através do Plano de Bolsas de Medicina. Como contrapartida no Mais Médicos, a instituição vem ofertando, desde 2018, 10% de suas vagas do curso médico para municípes de Jaboatão dos Guararapes através de processo de seleção amplamente divulgado e com critérios referendados na Lei do PROUNI (Lei nº 11.096 de 2005). Atualmente são 46 bolsistas e a expectativa é que quando formados, possam contribuir/ retribuir na saúde do município que proporcionou seus estudos.

A FITS possui uma história exitosa de quase cinco anos de atuação em Pernambuco e durante sua trajetória vem contribuindo significativamente para a sociedade através da execução do seu planejamento institucional, sempre ancorado na avaliação de suas ações e na reflexão e análise de seu contexto de inserção, sempre acompanhando as demandas internas e externas.

A FITS, fruto do Edital SERES/MEC 06/2014, obteve credenciamento institucional e autorização de seu curso de Medicina em 2018 através de avaliação de monitoramento realizado pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM). Como preconizado em legislação (Portaria nº 572 de 18/06/2018 que dispõe sobre os procedimentos de monitoramento para o funcionamento dos cursos de graduação em Medicina no âmbito dos editais de chamamento público referentes ao Programa Mais Médicos), o processo de monitoramento da instituição deve acontecer anualmente até a publicação dos atos regulatórios de reconhecimento do curso e de credenciamento da instituição.

Como o processo de avaliação é distinto das avaliações do INEP/MEC, e, conta com instrumento de avaliação específico, a FITS possui apenas o conceito de avaliação externa, ou seja, Conceito Institucional (CI), porém o Conceito do Curso de Medicina (CC) não pode ser realizado em 2022. É importante também destacar que o curso de medicina também não passou pelo ciclo de avaliação ENADE (o que acontecerá no ano 2023), portanto, também não possui CPC e IGC.

Conforme instrumento de avaliação de monitoramento utilizado pela CAMEM e o Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e

Transformação de Organização Acadêmica utilizado pelo MEC , a Tabela 01

sitetiza os resultados das avaliações externas realizadas pelo CAMEM, por eixo no âmbito institucional e por Plano e Projeto, no âmbito do curso e pelo MEC considera as dez dimensões avaliativas definidas no art. 3º, incisos I a X da Lei nº 10.861, de 2004. Também cabe a cronologia das solicitações e avaliações de monitoramento desde o credenciamento da FITS e do Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial).

1º Avaliação Externa de Monitoramento no período de 09 a 11 de janeiro de 2018 – Com objetivo de credenciamento institucional e autorização do curso de medicina.

2º Avaliação Externa de Monitoramento no período de 10 e 11 de dezembro de 2018 – Com o objetivo de realizar o primeiro monitoramento após a autorização do curso e aditamento de aumento de vagas. A Instituição teve concedido o aumento de mais 100 vagas, passando a ofertas 200 vagas anuais a partir de fevereiro de 2019.

3º Avaliação em 2019 – Solicitada, via ofício em 15 de outubro de 2019, pela FITS ao Ministério da Educação – Sem resposta a Instituição e não realizada.

4ª Avaliação em 2021 – Realização via ofício SERES – Com resposta da Instituição encaminhada em 01 de outubro de 2021 conforme prazo determinado.

5ª Avaliação em 2022 – Instrumento de avaliação institucional externa no período de 17 a 19 agosto de 2022 – com o objetivo de avaliação de Regulação de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica.

Tabela 1- Conceitos obtidos nos três últimos ciclos avaliativos pelo curso de Medicina em funcionamento na FITS Jaboatão dos Guararapes.

AVALIAÇÃO MONITORAMENTO EM JANEIRO DE 2018		AVALIAÇÃO MONITORAMENTO EM DEZEMBRO DE 2018	
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	ANÁLISE CAMEM	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	ANÁLISE CAMEM
Eixo I	Totalmente Satisfatório	Eixo I	NSA
Eixo II	Totalmente Satisfatório	Eixo II	NSA

Eixo III	Totalmente Satisfatório	Eixo III	NSA
----------	-------------------------	----------	-----

Eixo IV	Totalmente Satisfatório	Eixo IV	NSA
PLANO DO CURSO MEDICINA	ANÁLISE CAMEM	PLANO DO CURSO MEDICINA	ANÁLISE CAMEM
Plano 1	Totalmente Satisfatório	Plano 1	Totalmente Satisfatório
Plano 2	Totalmente Satisfatório	Plano 2	Totalmente Satisfatório
Plano 3	Totalmente Satisfatório	Plano 3	Totalmente Satisfatório
Plano 4	Totalmente Satisfatório	Plano 4	Totalmente Satisfatório
Plano 5	Totalmente Satisfatório	Plano 5	Totalmente Satisfatório
Plano 6	Totalmente Satisfatório	Plano 6	Totalmente Satisfatório
AValiação INSTITUCIONAL EXTERNA EM AGOSTO DE 2022			
CÓDIGO MEC	CATEGORIA MÓDULO	CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
1910718	Instituição	4,91	5

1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação da FITS de Jaboatão dos Guararapes

Na Fits a CPA possui autonomia e evidencia o cumprimento da legislação no que compete à sua composição e funcionamento. A CPA conta com o apoio de todos os setores/segmentos da instituição para a execução do projeto de autoavaliação institucional, em atendimento às suas necessidades, atuando como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para implementação de melhorias. Assim, a CPA tem trabalhado com empenho no sentido de conscientizar cada vez mais a comunidade acadêmica sobre a concepção da autoavaliação e sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

A CPA tem por atribuição principal a coordenação dos processos internos de autoavaliação da FITS, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), observada a legislação pertinente. Compete à CPA:

1. Conduzir os processos de avaliação interna, estabelecendo as diretrizes e

indicadores dos mecanismos internos de avaliação institucional;

2. Elaborar e analisar os relatórios gerados a partir da avaliação interna e externa;
3. Elaborar relatórios que serão submetidos anualmente às instâncias competentes;
4. Estimular a proposição, a partir dos resultados da autoavaliação e dos relatórios produzidos, projetos, programas, planos de ação e metas que tenham como objetivo principal a melhoria institucional em todos os eixos previstos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
5. Renovar sistematicamente o processo de avaliação institucional;
6. Conforme o artigo 3º da Lei n. 10.861/2004, devem ser ponderadas na avaliação institucional as seguintes dimensões:
7. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
8. Políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão do ensino de graduação e pós-graduação;
9. Responsabilidade Social da IES;
10. Comunicação com a sociedade;
11. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de Trabalho;
12. Organização e Gestão da Instituição;
13. Infra-estrutura física e recursos de apoio;
14. Planejamento e avaliação;
15. Políticas de atendimento aos estudantes
16. Sustentabilidade Financeira

Conforme regimento específico da CPA (com tempo de mandato e responsabilidades), foi oportunizado, ao longo de sua história, a participação de vários membros da comunidade acadêmica. No ano de 2019, Portaria n.º 10 de 01 de Agosto de 2019, a Diretoria geral da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes – FITS, alterou a composição dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FIS que se manteve até o ano de 2022.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA EM 2019-2022
Rizete Serfim Costa	Presidente e Representante do Corpo Docente

Caique Silva Vieira Martins da Fonseca	Representante do Corpo Docente
Tatiana Marques Feijó	Representante Técnico - Administrativo

Juliana Rosilene de Santana	Representante Técnico - Administrativo
Cristiano Carrilho Silveira de Medeiros	Representante da Sociedade Civil Organizada
Alexandre Ruas Machado de Souza	Representante da Sociedade Civil Organizada
Aldo Lucas Duarte Marques	Representante Discente
Heloise Melo Campos	Representante Discente

No ano de 2022, a composição da CPA foi referendada pelo ato de designação do Conselho Superior da FITS (CONSUPE), através da Portaria nº 09 de 18 de maio de 2022. Garantindo a paridade e equilíbrio na representação dos segmentos da comunidade acadêmica. Os membros que compõem a CPA FITS Jaboaão dos Guararapes são:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA EM 2022
Adriana Vieira Gomes	Presidente e Representante do Corpo Docente
Ana Paula Fernandes da Silva	Representante do Corpo Docente
Carlla Letícia Cezar e Silva	Representante Técnico - Administrativo
Juliana Rosilene de Santana	Representante Técnico - Administrativo
Jecilene Maria do Nascimento Fernandes	Representante da Sociedade Civil Organizada
Ricardo Estrêla de Moraes	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pedro Henrique Ferreira Nascimento	Representante Discente
Willyan Douglas de Melo Felix	Representante Discente

2. METODOLOGIA

O projeto de Autoavaliação Institucional é coordenado pela CPA que conta com o apoio de todos os setores/segmentos da instituição para sua execução e metodologia para a coleta de dados e a organização de relatórios, considerando as 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. E, os relatórios parciais e final são organizados em cinco eixos, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.



Para o desenvolvimento de autoavaliação institucional, a CPA adota uma metodologia concernente à pesquisa exploratória, que é útil para diagnosticar situações, explorar alternativas, descobrir novas ideias, definir a natureza de um problema e gerar informações conclusivas, com fins de atender aos objetivos propostos, no seguinte fluxo de processos:



I. Primeira Etapa: Preparação e Planejamento

A primeira etapa do projeto de Autoavaliação Institucional consiste nas seguintes ações:

- Composição da CPA e aprovação de sua regulamentação.
- Habilitação dos membros da CPA.
- Institucionalização da CPA.
- Preparação do anteprojeto de Autoavaliação.
- Apresentação do projeto de Autoavaliação e da regulação da CPA aos órgãos colegiados superiores.
- Divulgação do projeto de Autoavaliação por meio do site e de publicações.
- Emissão do projeto de Autoavaliação ao MEC/ CONAES.

II. Segunda Etapa: Sensibilização

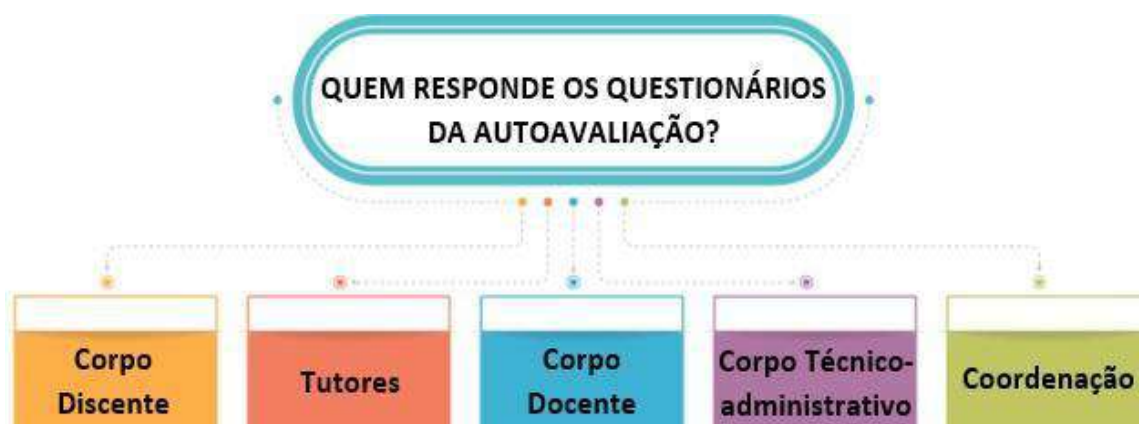
- Exposição do anteprojeto de Autoavaliação à comunidade acadêmica, por meio do site e de seminários de Autoavaliação.
- Envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões e palestras.

III. Terceira Etapa: Aplicação do questionário

Este processo contempla as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e conta com representantes da sociedade civil. Utiliza-se a abordagem qualitativa, através da técnica de *Focus Group*, que se caracteriza por reuniões em pequenos grupos com foco específico de investigação, por meio de um roteiro previamente elaborado, aplicado por um mediador, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica. Para as reuniões dos grupos focais, cada participante recebe um relatório de desempenho das atividades da área avaliada e um roteiro que irá orientar as discussões contemplando as diferentes dimensões a serem avaliadas. Também se utiliza a

abordagem quantitativa por meio da aplicação de questionários/instrumentos institucionais considerando aspectos que estão contemplados no cotidiano acadêmico. Ferramentas de pesquisa exploratória revelam-se procedimentos valiosos de participação dos atores envolvidos, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de percepção, constituindo uma reflexão sistematizada sobre a instituição.

Com a colaboração do Departamento de Tecnologia e Informática (DTI), da FITS, o sistema de autoavaliação institucional é todo automatizado, desde as respostas aos questionários, que acontecem com acesso ao Sistema Magister, até os relatórios de resultados diagnósticos, que são gerados automaticamente por segmento da comunidade acadêmica que participam das avaliações, conforme apresentados abaixo:



Acerca dos instrumentos (questionários) específicos, vale destacar que o Programa de Avaliação Institucional considera os seguintes:

- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia o docente;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia a coordenação do curso;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o docente avalia a coordenação do curso;

- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: a coordenação de curso avalia o docente;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: discente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: docente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: técnico administrativo presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: tutor;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: egressos.

Os instrumentos referentes à avaliação nominal docente e da gestão acadêmica são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores, bem como da coordenação do seu curso. Além disso, identifica a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos aos quais estão vinculados.

Já os instrumentos denominados - autoavaliação institucional - são aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos, coordenadores e tutores possuem a respeito da IES.

Esses instrumentos (questionários) utilizam uma escala numérica contendo cinco categorias de respostas, variando de um a cinco, denominada escala de *Likert*, onde os respondentes atribuem uma nota de 1 (menor nível de satisfação) a 5 (maior nível de satisfação) para cada questão; além de permitir que os respondentes, informem não conhecer ou não utilizar o aspecto avaliado. A escolha da escala *Likert* decorre de ser considerada uma das formas mais confiáveis de medir opiniões, percepções e comportamentos dos indivíduos pesquisados; bem como na análise e tomada de decisões.

IV. Quarta Etapa: Coleta / Análise de Dados

Esta etapa caracteriza-se em função das seguintes ações:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da FITS.

- Organização dos dados estatísticos referentes ao último ano, se for avaliação parcial ou dos últimos três anos, se for o relatório integral, em tabelas e gráficos de forma a permitir a visualização do desempenho da FITS, neste período.
- Exame dos documentos oficiais identificando valores, concepções e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
 - Análise crítica dos dados e das informações obtidas por meio das diferentes modalidades de coleta, considerando os mecanismos de avaliação interna e externa.
 - Incorporação e integração dos demais instrumentos de avaliação externa, como por exemplo: relatórios referentes ao Enade, resultados de avaliações externas realizadas *in loco*.

V. Quinta Etapa: Apresentação dos Resultados

Esta etapa caracteriza-se em função das seguintes ações:

- Elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas do processos de Autoavaliação.
 - Exposição dos relatórios parciais, para elaboração de plano de ação, contemplando o planejamento estratégico do ano seguinte e atualização do PDI.
 - Encaminhamento do relatório aos órgãos colegiados superiores e principais gestores.

VI. Sexta Etapa: Plano de Melhoras

Esta etapa tem por objetivo promover uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional como um todo, respeitando sua continuidade, por meio das seguintes ações:

- Reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional desenvolvido, identificando fatores que contribuíram com o processo e fatores que não contribuíram com o mesmo, dificultando a execução do projeto.
- Elaboração de propostas de implementação periódica do processo de Autoavaliação.

VII. Sétima Etapa: Retorno à Comunidade

Nesta etapa serão considerados os seguintes aspectos:

- Divulgação dos resultados entre a comunidade, prestando contas à sociedade e fortalecendo as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgando acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.

VIII. Oitava Etapa: Relatório de Autoavaliação

- Elaboração do relatório final de Autoavaliação, que deverá contemplar aspectos como: descrição da instituição, as principais características das áreas fim e meio, descrição do processo de Autoavaliação considerando a sua metodologia, seus procedimentos e os atores envolvidos, resultados da Autoavaliação, análise de cada dimensão e suas interrelações, potencialidades e fragilidades.

- Envio do relatório final ao MEC/CONAES, por meio da postagem do mesmo no sistema e-mec.

- Encaminhamento do relatório aos órgãos colegiados superiores e principais gestores.

- Publicação e divulgação dos resultados da autoavaliação.

É importante destacar que em sua concepção, a Comissão Própria de Avaliação, entende que a avaliação é um processo que busca melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição. Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes, tem por objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014; e corresponde à versão integral.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do desenvolvimento são descritas as 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes; delineadas pelos cinco

eixos, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

1.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

Para o desenvolvimento do projeto de Autoavaliação Institucional foi adotada uma metodologia concernente aos procedimentos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados. Com fins de atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa como qualitativa.

Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais. Sendo que a compreensão de que a avaliação não é um mecanismo para premiação ou punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, é fundamental para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo. Com relação aos questionários/instrumentos específicos, vale destacar que o projeto de Autoavaliação Institucional considera todos os instrumentos relacionados a seguir:

- Instrumento I - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia o docente.
- Instrumento II - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento III - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o docente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento IV - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica – A coordenação do curso avalia o docente.
- Instrumento V - Autoavaliação Institucional – Discente.
- Instrumento VI - Autoavaliação Institucional – Docente.
- Instrumento VII - Autoavaliação Institucional – Coordenadores.
- Instrumento VIII - Autoavaliação Institucional - Técnico Administrativo.
- Instrumento IX - Questionário dos alunos egressos - Graduação Presencial.
- Instrumento X - Questionário dos alunos egressos - Pós-Graduação.
- Instrumento XI - Questionário dos alunos egressos –Empregador.

Sendo que os instrumentos I e II serão aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores bem como da coordenação do seu curso. O instrumento III e IV também serão aplicados semestralmente, porém tem como objetivo identificar a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos nos quais ele leciona. Quanto aos instrumentos V, VI e VII estes serão aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos possuem a respeito da instituição. Vale destacar que todos os referidos instrumentos serão disponibilizados aos respondentes em meio eletrônico. Já os instrumentos IX, X e XI estão relacionados à avaliação realizada pelos egressos e pela sociedade, viabilizando a percepção da opinião da comunidade externa a respeito da IES. Sendo que o instrumento IX tem o objetivo de coletar a percepção dos alunos egressos de curso de graduação, o instrumento X de coletar a percepção de alunos egressos de cursos de pós-graduação e finalmente o instrumento XI que tem como objetivo coletar a percepção de possíveis empregadores dos alunos egressos da Instituição.

Ainda considerando os instrumentos utilizados, vale destacar que em geral, para mensuração dos dados será utilizada uma escala numérica contendo cinco categorias de resposta, variando de um a cinco pontos. Vale considerar que o índice “um” representa o nível mais baixo de satisfação e o índice “cinco” o mais alto. Assim sendo, cada respondente indicará seu grau de satisfação em cada uma dos vários aspectos avaliados, relacionadas aos objetos de estímulo. Os participantes ainda contarão com mais duas opções de resposta fora da escala, sendo elas: não conheço o aspecto avaliado ou não utilizo o aspecto avaliado.

Para o curso de Medicina, face as suas características pedagógicas e metodológicas diferenciadas, existe uma avaliação específica para esse curso e sua comunidade acadêmica.

1.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo desenvolvido para a autoavaliação institucional é

construído em torno dos objetivos e metas previstas no PDI e das dimensões

determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); dos indicadores de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação Institucional e de curso; do MEC/INEP, através de ações avaliativas; além de propostas em um plano próprio para esse fim atualizado anualmente. Nesse contexto, a FITS instituiu o Programa de Avaliação Institucional Contínua (PAIC), responsável pelas ações e procedimentos que promovem a autoavaliação institucional. A implementação do referido Programa é de responsabilidade da CPA.

O programa conta com um ciclo de avaliação anual bem definido, tocando todos os membros da comunidade acadêmica em determinados momentos do calendário letivo. Além do ciclo de avaliação, publicizado, a FITS conta com o Portal Magister, sistema utilizado para a aplicação semestral da avaliação dos estudantes, dos professores, da coordenação e dos técnicos administrativos. A CPA conta também com outras ferramentas de avaliação: avaliação da aprendizagem; NPS; avaliação simulada; além das avaliações específicas que são utilizadas para abastecer a gestão institucional e colaborar no planejamento institucional.

A Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica tem como grupo amostrado a comunidade acadêmica constituída por discentes, docentes e coordenador de curso, respeitando a não identificação do respondente. Entendendo que a avaliação deve ser responsabilidade de todos e uma prática incorporada ao cotidiano da Instituição, a participação do corpo docente e discente é de fundamental importância a cada realização.

Como destaque, a Avaliação Nominal Docente do Curso de Medicina abrange 4 (quatro) aspectos (Habilidades Profissionais, Morfofuncional, Tutoria e PIESF), buscando contemplar a metodologia aplicada no curso, o PBL (Problem Based Learning /Aprendizagem Baseada em Problemas -ABP). Todos os questionários os respondentes atribuem um conceito que está distribuído em uma escala que vai de 1 a 5, onde: 5 = Excelente; 4 = Muito bom; 3 = Bom; 2 = Regular; 1 = Insuficiente.

Com relação aos questionários/instrumentos específicos, em função da sua metodologia de ensino, tem como instrumentos de Autoavaliação: Discente

avaliando o tutor; Discente avaliando o docente de habilidades profissionais;

Discente avaliando o docente de morfofuncional; Discente avaliando o docente de PIESF; Docente avalia o coordenador do Curso de Medicina e Discente avalia o coordenador do Curso de Medicina. Esses instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes questões norteadoras:

A) Tutoria

1	Avalie o tutor com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término dos encontros tutorias. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do tutor nos encontros tutoriais? (Assiduidade)
3	Como você avalia o tutor em relação a sua capacidade de auxiliar os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao tutor quanto a capacidade de estimular o desenvolvimento do raciocínio do aluno.
5	Como você avalia o tutor enquanto facilitador do relacionamento interpessoal no grupo tutorial.
6	Atribua um conceito ao tutor quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos tutoriais.

B) Habilidades Profissionais

1	Avalie o professor de Habilidades com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do professor de Habilidades em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Habilidades em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Habilidades quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno.
5	Avalie o professor de Habilidades quanto ao cumprimento do roteiro de atividades.

6	Como você avalia o professor de Habilidades quanto a capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos
7	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
8	Atribua um conceito ao professor de habilidades quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos de estudos (melhor: com o grupo de estudantes).
9	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios ou nos ambulatórios.

C) Morfofuncional

1	Avalie o professor de Morfofuncional com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do professor de Morfofuncional em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Morfofuncional em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Morfofuncional quanto à capacidade de favorecer a compreensão e identificação das estruturas morfológicas.
5	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao cumprimento do roteiro previsto no Manual de Morfofuncional.
6	Como você avalia o professor de Morfofuncional quanto a capacidade de se relacionar com o grupo de alunos.
7	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
8	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios.
9	Avalie a capacidade do professor relacionar as atividades desenvolvidas no Morfofuncional com as discussões dos grupos tutoriais.

D) PIESF

1	Avalie o preceptor do PIESF com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do preceptor do PIESF em relação às atividades? (Assiduidade).
3	Como você avalia o preceptor do PIESF em relação a incentivar os alunos a atingir os objetivos das atividades propostas?
4	Atribua um conceito ao preceptor do PIESF em relação ao seu empenho nas resoluções dos problemas para a realização das atividades desenvolvidas na UBS (Unidade Básica de Saúde) e outros equipamentos sociais.
5	Avalie o preceptor do PIESF quanto à capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos e os profissionais da UBS e comunidade.
6	Qual nota você atribui ao preceptor do PIESF quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno?

E) Docente Avalia a Coordenação

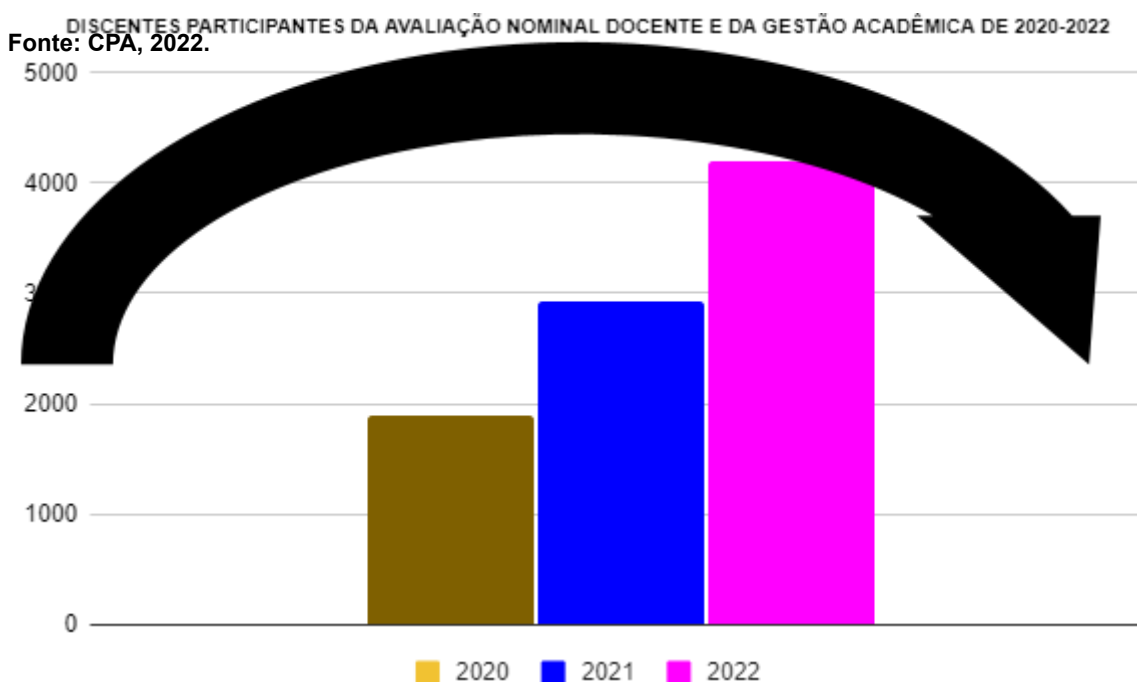
1	Como você avalia a comunicação da coordenação do curso?
2	Como você avalia a atuação da coordenação do curso em relação ao acompanhamento das atividades do Programa de Formação Docente, estágios, pesquisa, extensão, monitoria e demais políticas institucionais?
3	Como você avalia o engajamento da coordenação para o desenvolvimento do curso?
4	Atribua um conceito à coordenação quanto às divulgações das atividades do colegiado de curso.
5	Atribua um conceito a Coordenação de Curso quanto a divulgação de atividades do Núcleo Docente Estruturante.
6	Qual conceito você atribui a qualidade das reuniões pedagógicas organizadas pela Coordenação de Curso?

F) Discente Avalia a Coordenação

1	Avalia a comunicação da coordenação do curso com os alunos.
2	Avalie a coordenação do curso em relação às ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.
3	Avalie o atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas.
4	Avalie o domínio do coordenador a respeito das informações sobre a instituição e clareza no repasse aos alunos.
5	Avalie o atendimento presencial/virtual aos discentes realizado pela coordenação de curso.

A avaliação interna, possibilita um olhar para o fazer pedagógico do dia a dia da instituição, permitindo à área acadêmica um acompanhamento através dos relatórios gerados pela CPA. Durante os últimos três anos, a autoavaliação vêm aumentando em número de participantes, como pode ser notado na tabela 1.

Tabela 1 – Média de discentes participantes da Avaliação Nominal Docente e Gestão no período de 2020-2022.



Os dados da Tabela 2, 3, 4 e 5 mostram a evolução das médias de avaliações dos Docentes na Avaliação Nominal Docente e Gestão, no que concerne aos docentes no período de 2020-2022.

Tabela 2 – Médias de Avaliações dos Tutores na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2020-2022.

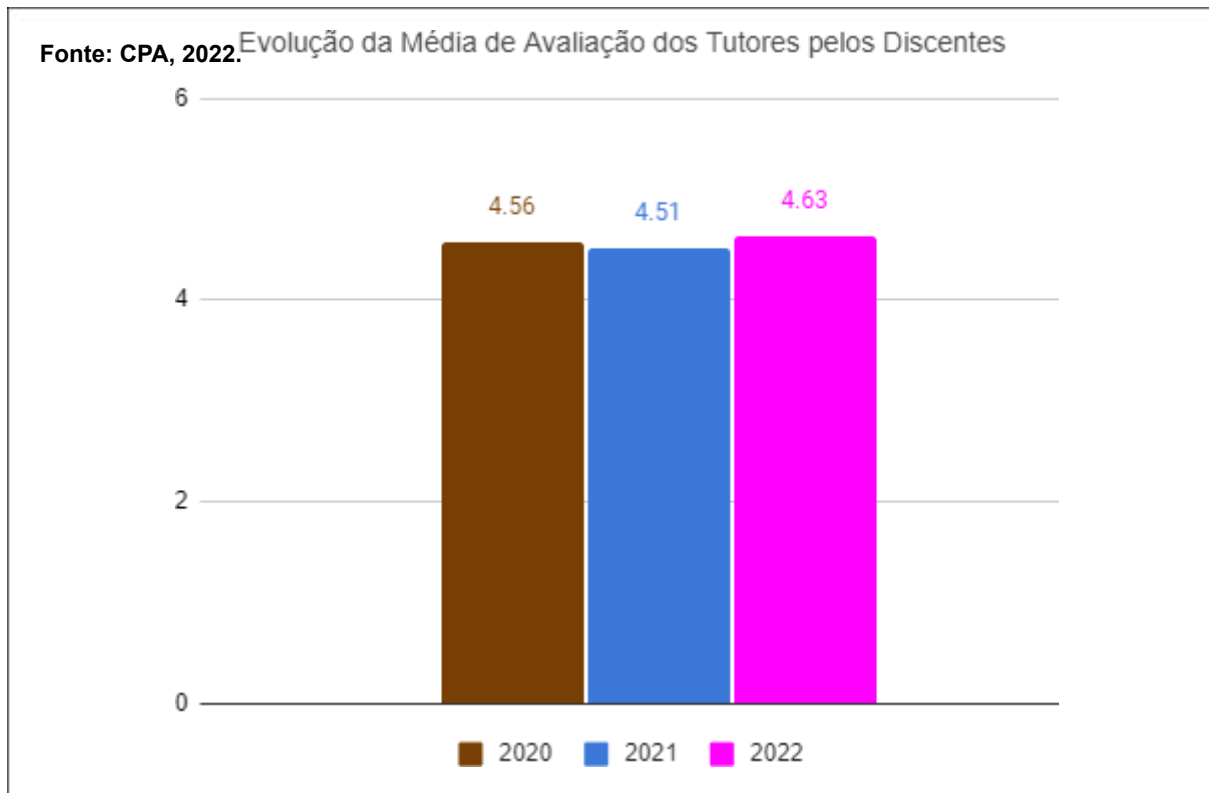


Tabela 3 – Médias de Avaliações dos Docentes de Habilidades Profissionais na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2020-2022.

Fonte: CPA, 2022.

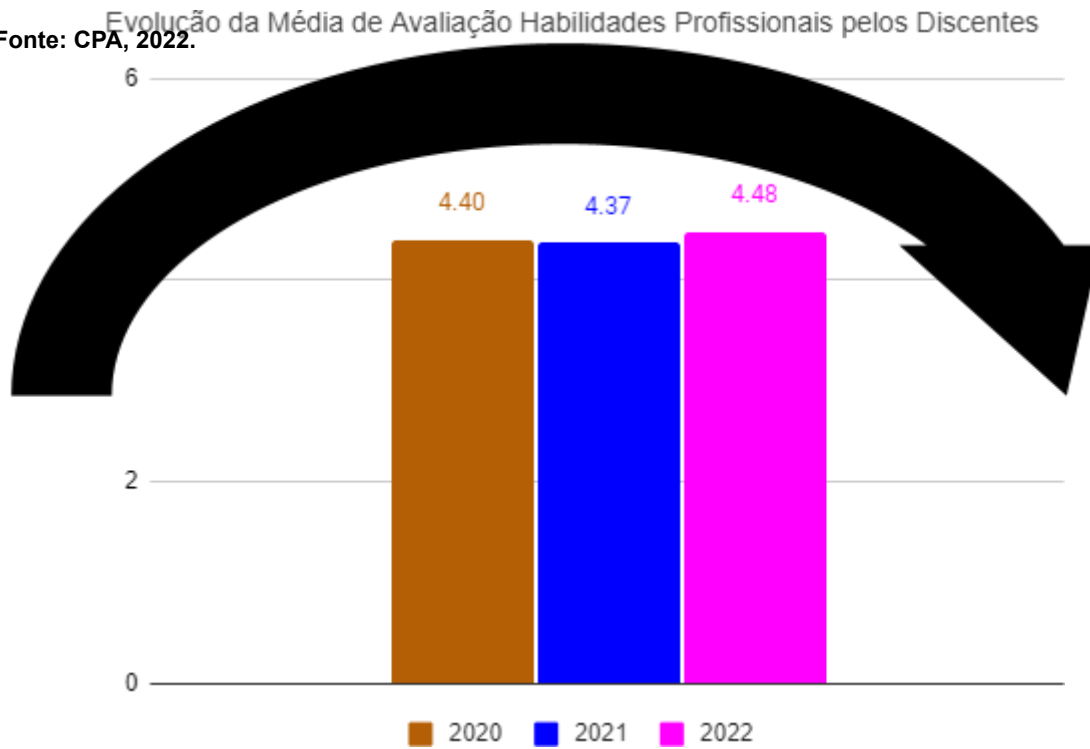


Tabela 3 – Médias de Avaliações dos Docentes de Morfofuncional na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2020-2022.

Fonte: CPA, 2022. Evolução da Média de Avaliação Morfofuncional pelos Discentes

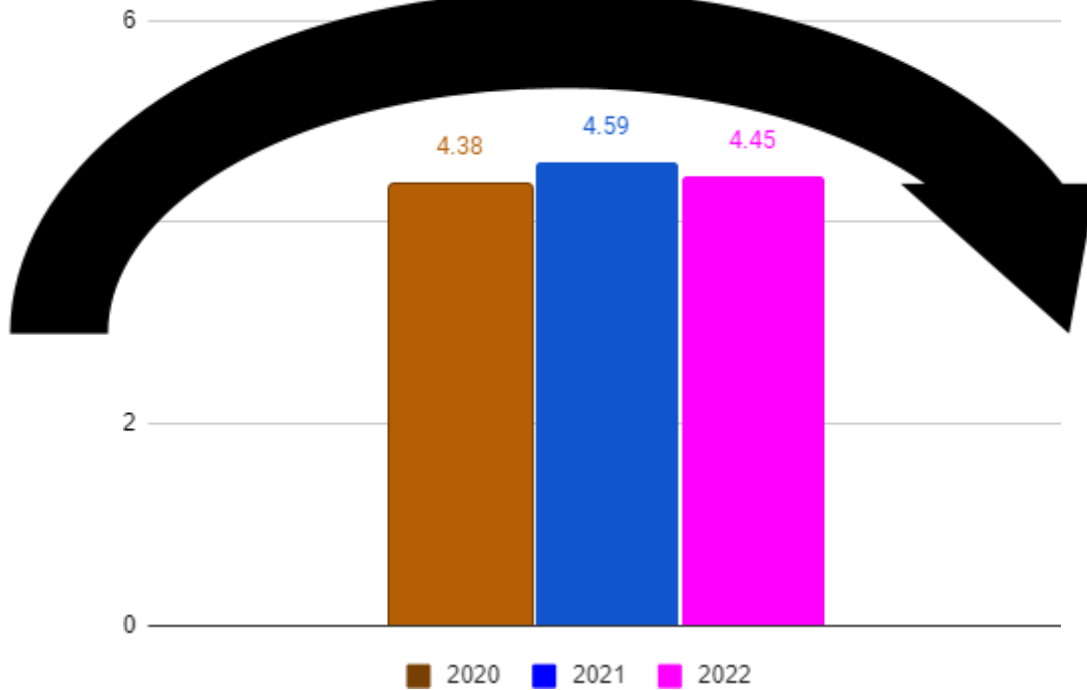


Tabela 4 – Médias de Avaliações dos Docentes de PIESF na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2020-2022.

Fonte: CPA, 2022. Evolução da Média de Avaliação PIESF pelos Discentes

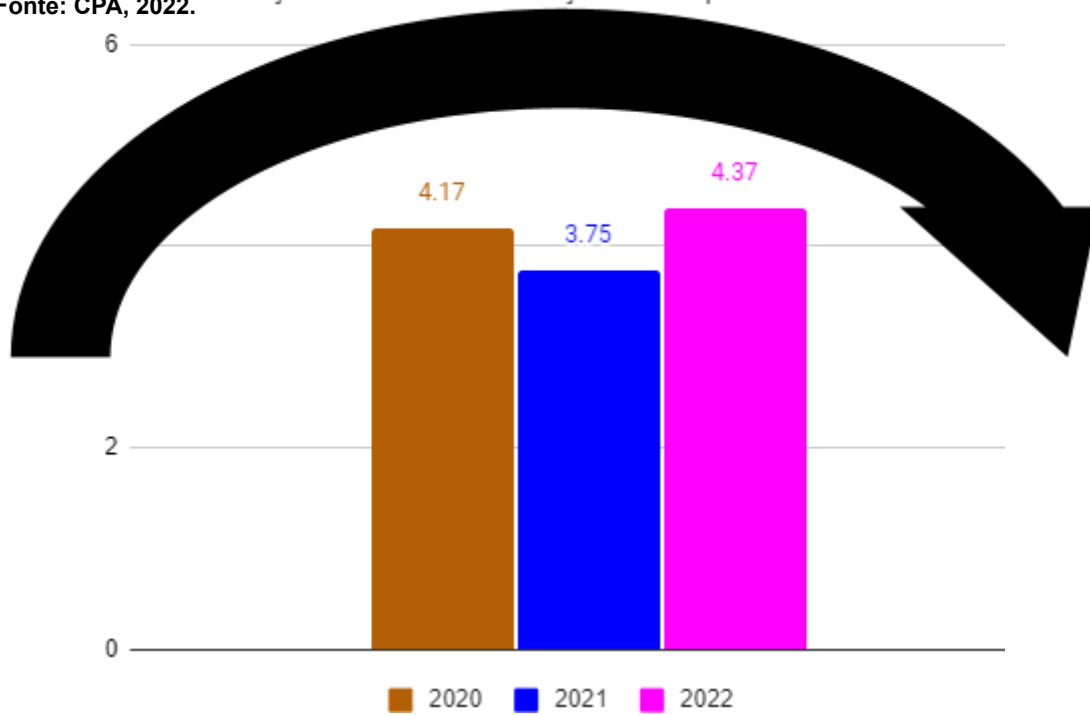
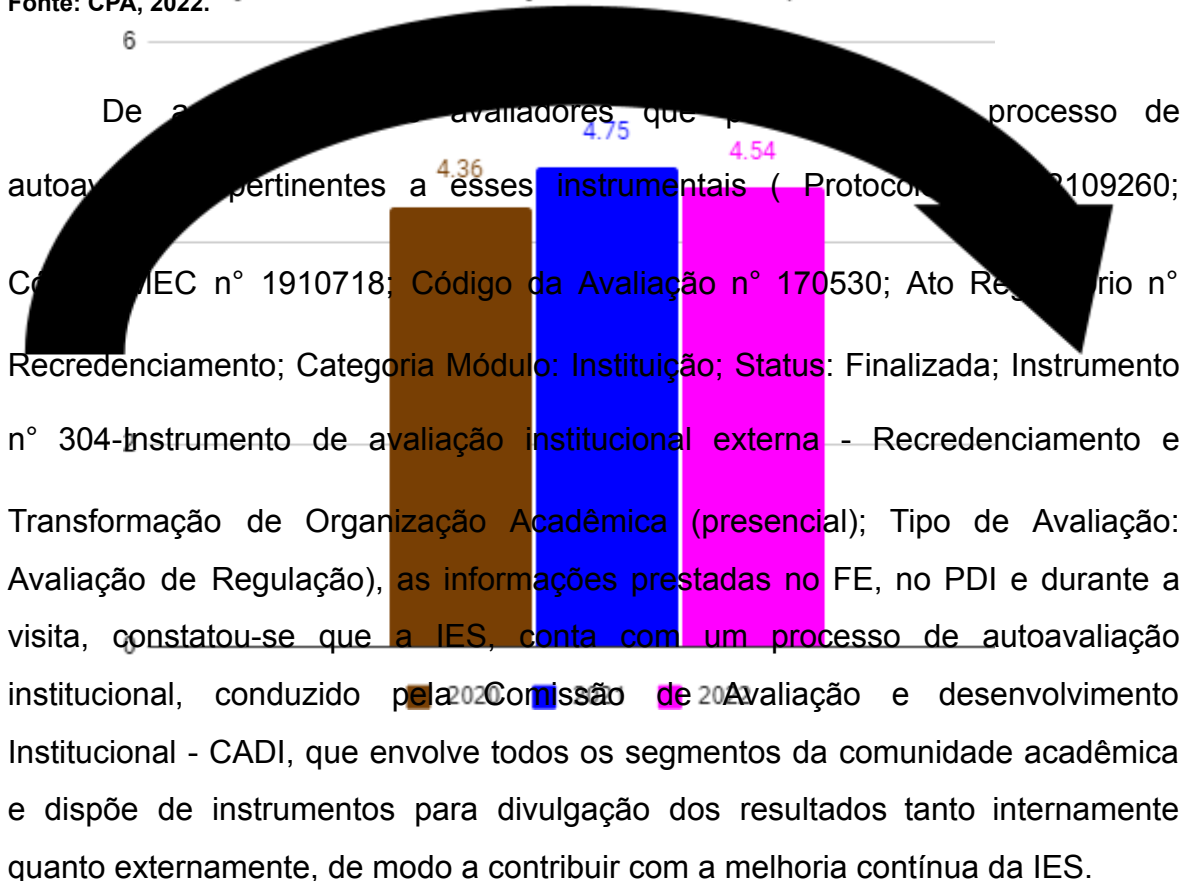


Tabela 5 – Médias de Avaliações da Coordenação de Curso na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2020-2022.

Fonte: CPA, 2022.

Evolução da Média de Avaliação do Coordenador pelos Docentes



De acordo com os avaliadores, que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 2109260; Conselho CIEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), as informações prestadas no FE, no PDI e durante a visita, constatou-se que a IES, conta com um processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão de Avaliação e desenvolvimento Institucional - CADi, que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e dispõe de instrumentos para divulgação dos resultados tanto internamente quanto externamente, de modo a contribuir com a melhoria contínua da IES.

Relataram que é possível a localização do Relato Institucional (RI) no site da instituição. O documento também foi disponibilizado em diretório específico nas nuvens para a comissão de avaliação. O RI está de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062 e analisa e sintetiza o histórico da FITS, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas. Na página 7, item V, o RI traz o plano de melhorias a partir dos processos avaliativos. O Relato apresenta a implementação de várias ações a partir da avaliação ao longo da história da FITS, o que demonstra a evolução da Instituição. Foram evidenciadas ações de melhoria na infraestrutura, no projeto pedagógico, estrutura administrativa de gestão, formação e acompanhamento de professores e relacionamento institucional na execução das contrapartidas referentes ao Programa Mais Médicos. O Relato é apropriado por toda a comunidade acadêmica, como fica evidenciado no Evento

Balanço Social feito pela FITS.

Os avaliadores informaram que é possível evidenciar a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Tal evidência ficou nítida durante a reunião com a CPA da FITS e através do Plano de Avaliação Institucional apresentado para a comissão. Nesse documento, consta os momentos de avaliação e como todos os membros da comunidade acadêmica e membros da sociedade civil organizada participam deles, bem como a metodologia aplicada a cada abordagem. A composição da CPA garante a paridade na representação da comunidade acadêmica, cobrindo com equilíbrio todos os segmentos. Através do sistema magister e do google forms a CPA realiza a avaliação institucional, num ciclo que abrange o momento em que cada segmento participa da avaliação e recebe retorno do processo. A CPA apresenta em seus relatórios os índices de participação da comunidade nos processos avaliativos. São crescentes pelo engajamento e credibilidade do processo, mas também são crescentes em números.

O credenciamento da FITS é proveniente de Chamamento Público (Edital SERES/MEC no 06 de 2014), oriundo da Lei do Mais Médicos. Por essa razão, a FITS passa por avaliação da CAMEM/MEC que por sua vez possui instrumentos e rotinas de avaliações específicos. Nesse contexto, aconteceram apenas 02 avaliações externas na Instituição – no ato do credenciamento e um 1º monitoramento que ocasionou o aditamento de aumento de vagas do curso de medicina. Essas avaliações, bem como as avaliações internas são analíticas e

estão disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, tanto em murais na FITS como no site da mesma. Além disso, é possível ter acesso aos resultados das avaliações principalmente através do Magister para Coordenação e Docentes. Inclusive, a coordenação do curso utiliza esses resultados nos momentos de jornadas pedagógicas (planejamento para o semestre) para reforçar a importância da avaliação, dar feedback individual e premiar os professores melhor avaliados pelos alunos em diversos componentes curriculares.

A FITS disponibiliza a cada ano, no sistema E-MEC, no mês de março, os relatórios anuais de avaliação interna, conforme preconiza a legislação educacional. Todos os relatórios estão disponíveis em drive com as evidências para a avaliação de credenciamento. O Relatório de Avaliação Institucional segue a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que traz o roteiro para relatório de autoavaliação institucional (Introdução; Metodologia; Desenvolvimento; Análise dos Dados e das Informações; Ações com Base na Análise). Estão representados nesses documentos, o ciclo anual de avaliação da FITS, bem como cada Dimensão do SINAES e Eixos de Avaliação estão representados. Os relatórios são utilizados pela gestão da instituição como base para o planejamento, em especial a construção de orçamento (despesas, treinamentos e custos) e a construção do plano de investimentos (infraestrutura física). Para a Coordenação do Curso, os relatórios são norteadores de planejamento acadêmico e de formação de docentes, em especial. A FITS apresenta a síntese de melhorias provenientes da avaliação, em seu relato institucional. Importante destacar que todas as evidências documentais também foram encontradas e relatadas nas reuniões com a CPA e com os dirigentes da FITS.

1.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional, proposto para a Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes - FITS - é decorrente do processo de planejamento estratégico institucional e de pesquisas e estudos qualitativos e quantitativos, por meio dos quais foram projetadas e criadas condições para a implantação da nova Instituição de Educação Superior em Jaboatão dos

Guararapes, dentro dos padrões de qualidade.

1.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Missão e a Concepção personificam as intenções e vocação da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes - FITS e devem estar impregnadas em todas as ações a serem empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados. Deverão ser divulgadas insistentemente para que sejam absorvidas pelo corpo social da Instituição, pois congregam, em sua essência, os objetivos e princípios maiores que regem a Faculdade. Caberão aos gestores de cada curso, programa, projeto ou setor concretizar as declarações de intencionalidade assumidas pela Faculdade através de sua Missão e Concepção, intrinsecamente associadas à Missão da Entidade Mantenedora.

“Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidades.”

A missão é personificada pelas intenções e vocações através de todas as ações e eixos norteadores, a saber:

- O **empreendedorismo** como o exercício de intervenção técnica e competente na ação de transformar a realidade com autonomia e com vistas a promover a superação de dificuldades e o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e região. Complementarmente, indica a competência de criar condições favoráveis para a produção de bens e serviços, gerando emprego, renda e desenvolvimento por meio da implementação de ações empresariais sustentáveis.
- Pessoas **reflexivas** aquelas dotadas de apurada capacidade de observação e compreensão da sociedade em que estão inseridos, considerando a interação dos componentes culturais, históricos, físicos/naturais, econômicos,

políticos, ambientais e global como determinantes da realidade, compreensão esta que

possibilita o desenvolvimento de conceitos e práticas capazes de promover transformações necessárias.

- Pessoas **críticas e criativas** aquelas dotadas de apurada capacidade de análise e compreensão das contradições da realidade e com apurado senso de responsabilidade na propositura de ações que transformem esta mesma realidade, de forma autêntica e inovadora por meio de tecnologias, conhecimentos, habilidades e competências adquiridas.

- A **transformação social** como as consequências da aplicação técnica de conhecimentos e competências capazes de promover o bem estar do desenvolvimento coletivo das pessoas nas esferas educacional, econômica, cultural, política, ambientais, empresariais e de promoção de cidadania.

- O **desenvolvimento regional**, inserido em um contexto global, a melhoria dos índices de desempenho econômico e social da região de abrangência e de intervenção da faculdade, com reflexos claros na melhoria das condições de vida e de preservação da dignidade humana da coletividade.

- A **visão de sustentabilidade**, a consciência que deve permear as ações dos cidadãos acerca das implicações e consequências dos seus atos de forma a não atentar contra as condições de preservação sustentável, das vertentes econômica, social e ambiental dos meios onde vive, atua e convive.

O PDI constitui-se em importante ferramenta de gestão institucional que norteará o processo de implantação e de desenvolvimento da FITS, de uma forma planejada e coordenada, graças à experiência acumulada pelo Grupo Tiradentes e ao trabalho desenvolvido nas várias etapas do seu planejamento estratégico. Assim, foram estabelecidos objetivos estratégicos que contribuirão para o processo de implantação eficaz e a melhoria contínua da Instituição, rumo ao alcance da sua Visão de Futuro, em estreito alinhamento com os princípios educacionais explicitados na missão e nos valores institucionais.

O presente planejamento definido para a consecução dos objetivos estratégicos estará permanentemente atrelado a um processo contínuo de

avaliação, que permita acompanhar a sua execução, observando metas, estratégias e indicadores de cumprimento e, quando necessário, introduzindo ajustes no planejado. Para tanto, agregar-se-á a avaliação como mecanismo de acompanhamento e de controle do planejamento e da gestão organizacionais. Somente dessa forma uma Instituição poderá responder, adequadamente, aos desafios inerentes à sua implantação e funcionamento, assim como às mudanças necessárias frente às novas demandas que venham a ocorrer nos cenários onde atua.

Assim, a Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes, mantida pela Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey compreendendo a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional como um instrumento que norteia a IES em sua organização e gestão com vistas a atingir o estágio de desenvolvimento pretendido, atende às exigências do MEC por meio de seus dispositivos legais e apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2017 a 2026.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), o PDI (pág. 15 e ss.), expressa a missão, metas, valores e objetivos institucionais. A instituição tem por Missão: “Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidades”. Como objetivos nº 1: “Promover um processo educativo reconhecido pelo diferencial de qualidade”. Mais especificamente, na página 23, como objetivo específica a FITS diz: “Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais com habilidades e competências para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação”. Por outro lado, na pág. 87 do PDI, é possível observar que a política de ensino da FITS que

se fundamenta em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular,

sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação”. Verificando também as políticas de pesquisa e extensão, é possível observar um entrelaçamento entre estas e a missão, objetivos e metas da FITS, levando em conta também a sua visão. Como exemplos de ações internas, podemos citar os Programas de extensão que também cumprem com o critério de responsabilidade social, pois promovem a interação entre a FITS e a sociedade..

No PDI, na pág. 75, encontramos que a FITS prioriza o uso de metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual. Mais adiante, na página 76, vem destacado as seguintes metodologias ativas do ensino/aprendizagem: Método de Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos; Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL); Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Pesquisa Científica; Aula Invertida; *Peer Instruction*; entre outras possibilidades. Portanto há um entrelaçamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas. Na avaliação in loco, podemos observar uma incorporação permanente de avanços tecnológicos e metodológicos, traduzidos nas práticas diárias de sala de aula. Há ainda componentes transversais, como o PFITSF, que garantem a interdisciplinaridade, em um modelo de ensino em espiral, com módulos temáticos que conversam entre si. São exemplos de práticas exitosas que promovem um diferencial na aprendizagem. Na pós-graduação os alunos estão imersos em suas residências, garantindo aprendizagem prática e alinhados com as necessidades da área do curso ofertado pela FITS.

Comissão também localizou no PDI, págs. 91 e seguintes as diretrizes em relação à pesquisa e iniciação científica, a inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural. Existe um entrelaçamento entre o PDI e as políticas de pesquisa e iniciação científica. Foi constatado que há práticas acadêmicas voltadas à produção e interpretação do conhecimento, regidas pelo Programa de Iniciação Científica, tanto com bolsa (PROBIC) quanto como voluntário (PROVIC). Tal programa é regido pelas normas constantes em regulamento próprio. A instituição também conta com um Comitê de ética em Pesquisa (CEP). No regulamento do Programa de Iniciação Científica, há linhas

de pesquisa e de trabalho bem definidas. A FITS também apresenta mecanismos

de transmissão dos resultados para a comunidade, através de revistas científicas próprias e indexadas. 2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

1.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes pautará sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. Nesse sentido, serão desenvolvidas ações extensionistas com o objetivo de promover a difusão de conhecimento pertinente às áreas dos cursos superiores oferecidos.

Nessa direção, preocupada com o desenvolvimento regional, atendendo ao disposto na nova legislação educacional e consciente do seu papel junto à sociedade, formulou sua política de responsabilidade social.

A política de responsabilidade social estabelecida pela Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes possui as seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de ações com vistas à educação ambiental e à conscientização sobre a importância da sustentabilidade da sociedade e do meio em todas as suas vertentes (ambiental, econômica e social);
- Incentivo ao aumento do número de estudantes negros e afro-descendentes nos cursos de graduação da Faculdade;
- Fomento às ações acadêmicas para o reconhecimento e a aceitação das diferenças étnicas, culturais, opção sexual, credo e direitos humanos;
- Incentivo à preparação de estudantes pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas, quando concluintes da graduação, para

- continuidade de estudos e (ou) para o trabalho profissional;
- Reforço à política de assistência e atendimento estudantil;

- Desenvolvimento de ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de alunos durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais;
- Promoção da melhoria do desempenho dos alunos com comprovadas lacunas de conhecimentos por meio de oficinas de nivelamento em português e em matemática, voltadas para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Instituição;
- Fomento do Empreendedorismo, através de práticas de aprendizagem, apoiando os estudantes e a comunidade no entorno com ações que visem a melhoria da economia local e o desenvolvimento sustentável;
- Para a oferta em saúde, através integração com o SUS fortalecer a Estratégia de Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade;
- Promoção do compromisso com os valores e identidades culturais brasileiros, regionais e locais;
- Desenvolvimento da conscientização acerca da importância das ações de preservação do patrimônio artístico e da memória cultural para o desenvolvimento socioeconômicos regional.

Desse modo, o compromisso social da Faculdade comporta, além das suas funções específicas de geração e transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), os documentos analisados foram: COAPES – Plano e Evidências de realizações Plano de Bolsas – Editais, Resultados e comprovações

dos bolsistas, Apresentação Balanço Social e Relatório Social FITS e o Relatório Selo de Responsabilidade Social ABMES. No PDI, página 94, a responsabilidade social da FITS se traduz como: “Responsabilidade social empresarial é a forma de

gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”. A Realização do Contrato Organizativo Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) é um grande exemplo de contribuições inovadoras e importantes que a FITS realizou no município onde está instalada. A implantação de Residências Médicas é um outro exemplo de atuação para contribuir na fixação de médicos na região mesmo antes da formatura de seus estudantes. Além disso, a FITS participa da campanha da ABMES e garante anualmente o selo de Instituição Socialmente Responsável. Apresenta também o relatório do Balanço Social realizado com representantes da Sociedade Civil Organizada, evento de apresentação das realizações ao longo da história da Instituição.

1.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A Faculdade Tiradentes de Jaboação dos Guararapes adota como referencial pedagógico a educação baseada em competências, de modo a preparar o profissional para a vida nos seus cenários profissional, pessoal e comunitário. Com base neste princípio o aluno não fica limitado ao “conhecer”, mas “aprende a fazer”, por meio da mobilização e integração dos conhecimentos apreendidos e a consequente aplicação a situações problema que se apresentam nos distintos cenários da vida. Assim, o aluno atinge um grau de abstração e de generalização que o habilitam a interferir de forma produtiva e assertiva nas situações problema que vierem a se apresentar em termos profissionais, bem como da sua vivência cidadã.

Focada nessa premissa norteadora, a Faculdade Tiradentes de Jaboação dos Guararapes propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e

aprendizagem com focos na construção de conhecimentos e no desenvolvimento

de habilidades e competências. Nessa perspectiva, incorpora, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que busquem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado;
- A busca da unidade entre teoria e prática;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis intradisciplina, interdisciplinas e transdisciplinas;

• A construção permanente da qualidade de ensino. A política de ensino da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes fundamenta-se em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. São princípios básicos dessa política:

- Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- Adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências em todos os seus cursos de graduação;

• Capacitação didático-pedagógica permanente do seu corpo docente;

89 Código do Acervo Acadêmico – 110.1

- Cuidado e atenção às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- Valorização dos princípios éticos;

• Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;

• Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, a dinâmica dos perfis profissiográficos dos cursos ofertados, e as demandas da região onde a Instituição está inserida. De acordo com a sua política de ensino, a Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes estabelecerá parcerias com outras instituições de ensino superior, já credenciadas, para a oferta de ensino a distância em áreas emergenciais

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código

MEC n° 1910718; Código da Avaliação n° 170530; Ato Regulatório n°

Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), as políticas institucionais estão presentes no PDI, nos documentos e relatórios analisados, dentre eles o Regulamento de TCC, a Política de atualização curricular, o Manual de TCC, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, o Programa de Integração de Ensino e Saúde (PIESF), os Editais de Internacionalização, os Resultados Gestão da Aprendizagem, os programas de Nivelamento, as portarias, manuais, portfólios e fichas de acompanhamento do Estágio Supervisionado –internato. Também serviram de subsídio para análise deste item a Pasta de Atividades Complementares, com seu Regulamento, além das entrevistas realizadas com a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX), alunos e professores. Os atos normativos desses documentos regulamentam as interlocuções regionais e direcionam as ações desenvolvidas pela Faculdade. A Faculdade adota modelo educacional próprio, denominado Modelo Educacional Tiradentes, que tem como base quatro pilares: Gestão da Aprendizagem, Modelagem Curricular, Monitoramento de Indicadores e a Formação Continuada Docente. O programa de Monitoria está institucionalizado e regulamentado, com editais, registros e portfólios das ações desenvolvidas. Conta com uma coordenação que garante a plena divulgação de seus editais e comunicação direta e regular com a comunidade acadêmica. Há ainda a implantação da monitoria no componente curricular de habilidades permite ao aluno a formação de competências comportamentais e técnicas essenciais para a sua prática profissional futura. A Faculdade Tiradentes conta com o Programa de Gestão de Atividades possui regulamentado ações para implementar um ciclo de gestão da aprendizagem do aluno através do estabelecimento dos processos para controle e melhoria contínua. Foi constatado nos documentos e nos depoimentos durante as entrevistas que a partir da avaliação diagnóstica são ofertados os cursos de nivelamento. A Faculdade conta ainda com o Programa de Integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF). Este programa, segundo consta nos documentos analisados e nos relatos das entrevistas, representa a

imersão do estudante de Medicina, do primeiro ao oitavo período do curso, na rede municipal de atenção à saúde do SUS. A política de

internacionalização encontra-se implementada, com registros de acordos internacionais com universidades de diversos países, dentre eles Estados Unidos, Canadá, Espanha, Portugal, Letônia, Croácia, Polônia, Itália, Argentina, Colômbia, México, Peru, Chile, Uruguai, Moçambique, China e Coreia do Sul. Há documentos comprovando os convênios firmados e a participação de alunos nesses programas, o que ficou evidente também durante a entrevista com os discentes. A Faculdade possui ainda um Programa Erasmus para estudantes e funcionários com disciplinas que são ministradas em parceria com instituições e professores estrangeiros e com a recepção de alunos de outras faculdades também. Analisando esses documentos e os relatos das entrevistas, foi possível constatar que as políticas acadêmicas - administrativas para os cursos de graduação, resultam em diretrizes e ações exitosas para atingir os objetivos e a missão da Faculdade Tiradentes de Jaboaão de Guararapes..

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes concebe como extensão o processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Por sua vez, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social. A política da Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes assumirá as seguintes diretrizes para a sua política de extensão:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos;
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento;
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades; 91 Código do Acervo Acadêmico – 110.1

- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes. Nessa direção, a extensão na Instituição ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob forma de atividades em projetos permanentes, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional. Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re)significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), durante a visita in loco, em reunião com os alunos, professores e analisando os documentos comprobatórios, ficou evidenciado, para os avaliadores que os Projetos de Extensão previstos no PDI, promovem a interação, parcerias e ações proativas com a sociedade. Essas ações estão registradas nos relatórios dos projetos de extensão, nos portfólios, editais e documentos de comprovação das bolsas de extensão para este fim, apensados no drive disponibilizado pela Faculdade e ratificado pelos alunos profissionais do setor em seus relatos.

3.3.1.3 Política para a Pesquisa

A Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes adota a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas

investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica da Faculdade. A política de investigação implementada na Faculdade é pautada na percepção de que a investigação científica é um instrumento de fortalecimento do ensino e um meio de construção do conhecimento. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação em um contínuo, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população. Neste sentido, a Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes incentivará as práticas investigativas por meio de política cujas diretrizes serão:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos.
- Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didáticopedagógica;
- Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a Faculdade se insere;
- Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC;
- Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo;
- Incentivo à programação de eventos científicos e à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPEX;
- Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores. A Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes reconhece no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumental pedagógico. A participação em

projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um

profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia instigado pelo seu olhar pesquisador. A realização das atividades de pesquisa será incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, haverá promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos científicos. Para o corpo discente, a Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes oferecerá bolsas de iniciação científica, bem como os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), as Políticas Institucionais de Ensino estão presentes no PDI com documentos comprobatórios, apensados no drive e disponibilizados pela Faculdade Tiradentes à Comissão de Avaliadores. A Faculdade possui políticas de Iniciação à Pesquisa/Iniciação Científica que têm por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na instituição, que dê suporte à inserção de discentes na iniciação à pesquisa, tendo como foco principal a realidade regional e acontecem no âmbito da Faculdade. Nos documentos apensados estão todos os Programas de Iniciação Científica, com o detalhamento de cada projeto. Esta ação foi confirmada pelos discentes e docentes, nas reuniões realizadas na visita in loco e durante a visita in loco virtual aos setores. Há comprovantes de pagamento de bolsas de iniciação científica, subsidiadas pela FITS. A faculdade promove ainda a Semana de Pesquisa e Extensão, com registros em relatórios e

Editais, confirmada também pelo relato dos estudantes e coordenadores durante a entrevista realizada pela comissão. Essas atividades são incentivadas pela Faculdade, por meio de atribuição de carga horária, apresentação da produção

técnica e científica em eventos, contando para isso com o Programa de Apoio à Participação em Eventos Acadêmico - Científicos (PRAEVE). Além do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), a Faculdade conta com o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC). A participação em eventos se dá por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Acadêmico – Científicos (PRAEVE) e o Programa de Mobilidade Acadêmica (PROMAI) para discentes e docentes. Durante a visita às instalações foi possível constatar o uso de novas tecnologias nas aulas.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O modelo de gestão adotado pela Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes se coaduna aos princípios das modernas práticas de administração, contemplando o planejamento, organização, gestão e controle. O controle se utiliza de indicadores de qualidade, os quais são determinados pelos processos internos de avaliação, que coletam dados de caráter quantitativo e qualitativo. Há, portanto, uma forte interação entre planejamento e avaliação, com fins de promoção da melhoria contínua dos processos institucionais, sejam eles acadêmicos ou administrativos. Internamente, a gestão privilegia dois eixos principais de execução das atividades: o acadêmico e o administrativo-financeiro. Para assegurar que estes eixos desenvolvam-se a contento, dispõe de organização formal com estrutura que visa a propiciar níveis hierárquicos na administração institucional, que interagem para que haja eficiência e eficácia da gestão. Em termos de políticas para uma Instituição que busca projetar-se fortemente na região onde se insere, por meio das ações de extensão e do exercício da sua responsabilidade social, assumem grande importância as diretrizes para a comunicação interna e externa da Faculdade, traduzidas nas seguintes orientações:

a) Comunicação Interna efetiva com fins de assegurar a comunicação rápida e eficaz e manter um clima organizacional favorável ao bom desenvolvimento das atividades institucionais. Neste sentido, o Núcleo de Tecnologia da Informação tem um papel estratégico na utilização e controle de equipamentos e sistemas de comunicação que possibilitem o compartilhamento

da informação, em tempo real;

b) Comunicação Externa para assegurar a vinculação permanente com o meio externo, em termos de relacionamento, prospecção de tendências, 94 Código do Acervo Acadêmico – 110.1 difusão da informação, atividades de promoção cultural e social, parcerias com organizações públicas e privadas, entre outras. Para tanto, a organização institucional conta com o Núcleo de Comunicação e Marketing, assim como a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que contribuem para estabelecer e manter uma forte vinculação externa. Os cursos disporão de coordenadores próprios, que darão cumprimento ao planejamento acadêmico semestral, às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, disseminação e supervisão do cumprimento dos projetos pedagógicos e outras questões essenciais à vida dos cursos e, conseqüentemente, da gestão acadêmica. A política de gestão institucional da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes agregará um conjunto de ações voltadas para a sua estruturação, organização e desenvolvimento. Neste sentido, será gerida pelo seu Regimento Interno, pelo Estatuto da Mantenedora e pela Legislação do Ensino Superior. Terá como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundada na participação de todos os segmentos na gestão da Faculdade e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica. No âmbito administrativo será feita de forma democrática e participativa e contará com a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade civil através dos órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e de apoio, conforme o Regimento Interno da Instituição e de seus órgãos deliberativos.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação:

Avaliação de Regulação), a Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes possui canais de comunicação externa que divulga informações de cursos, dentre eles o portal da Faculdade e os diferentes canais de comunicação como TV,

Rádio, Mídia externa, Mídia alternativa, Sampling e Mídia online. A assessoria de imprensa também acompanha e promove notícias na mídia regional e local documentando a relevância social da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes. Todas estas ações foram comprovadas nos documentos apensados pela Faculdade no drive e disponibilizados para a comissão de avaliadores e confirmada nas reuniões realizadas. O gerenciamento do fluxo de informações da comunicação interna e externa é realizado junto das agências parceiras da instituição, nas atividades de assessoria de imprensa e publicidade e propaganda. No Portal da Faculdade encontram-se publicados os documentos institucionais relevantes, oferta de cursos, bolsas e demais as ações promovidas e desenvolvidas pela Faculdade. A ouvidoria está implantada e regulamentada, com canais de comunicação no sítio eletrônico da Faculdade e por contato direto com uma profissional responsável por esta ação. Segundo relato dos discentes e dos docentes, os resultados das avaliações internas e externas são divulgados. Durante a visita in loco virtual, a comissão constatou selos de ação da CPA na Faculdade e QRCode para acesso dos relatórios das avaliações realizadas.

Na comunicação da IES com a comunidade interna, as ações de comunicação da FITS são desenvolvidas pela Direção de Marketing, vendas e relacionamento, responsável pela divulgação dos programas e ações. A comunicação com o público interno abrange diferentes meios como o site da FITS, Portal do Aluno, documentos normativos, murais, folders e panfletos institucionais, sistema de intranet e e-mail. A Ouvidoria realiza atendimento presencial, telefônico, via e-mail e por um sistema implantado no site, onde é possível gerenciar os trâmites das solicitações. Ficou comprovado, por meio dos documentos e das reuniões com docentes, discentes e funcionários, que a Faculdade dispõe de pessoal e infraestrutura adequada ao funcionamento.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos, visa construir um banco de dados dos egressos da Instituição com fins de: • Dispor de dados relativos à

inserção dos egressos no mercado de trabalho de forma a subsidiar o redimensionamento de ações acadêmicas e institucionais em cada curso e na

própria Instituição; • Possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto por cada curso da Instituição e o seu redimensionamento, em conformidade com as demandas identificadas no campo da atuação profissional; • Estabelecer um relacionamento que possibilite a criação de cursos de extensão e pós-graduação visando atender a este público, bem como permitir que esses tenham acesso aos eventos acadêmicos institucionais visando assim sua atualização contínua; • Promover encontro de egressos para intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Instituição.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo n° 202109260; Código MEC n° 1910718; Código da Avaliação n° 170530; Ato Regulatório n° Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento n° 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), embora a política de acompanhamento de egressos esteja prevista no PDI, a FITs ainda não tem egresso. A primeira turma de Medicina vai concluir o curso no ano de 2023. Há documentado um Programa de Acompanhamento de Egressos, que prevê planos de assistência sistemática de acompanhamento da inserção no mercado de trabalho, análise da formação recebida e atuação profissional com possível desenho de plano de melhoria e políticas de desenvolvimento. Consta no programa o detalhamento dos instrumentos de coleta de dados, os procedimentos metodológicos e políticas de incentivo aos ex-alunos

1.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

1.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Esta política enfatiza a qualificação profissional, a motivação para o

trabalho e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Para tanto adotará diretrizes básicas para definir a política e, conseqüentemente, estabelecer um programa de desenvolvimento dos recursos humanos. São objetivos da política:

- Ampliar o conceito de capacitação e qualificação, entendendo-o políticas destinadas ao aprimoramento dos colaboradores enquanto indivíduo, profissional e cidadão direcionados à consecução dos objetivos institucionais;
 - Promover Ações que desenvolvam a capacidade de reflexão, de crítica, de iniciativa, de resolução de problemas e a definição em âmbito institucional, da missão de cada departamento e de cada função administrativa;
 - Definir claramente o aspecto financeiro da capacitação condizente com os objetivos institucionais e incluídos no orçamento da Instituição, conforme a sua disponibilidade orçamentária;
 - Integrar as políticas de capacitação e qualificação com as demais políticas de recursos humanos;
 - Detalhar as possibilidades de afastamento dos funcionários em caso de participação nos níveis de capacitação e qualificação previstos;
 - Detalhar os instrumentos adequados ao levantamento das necessidades de capacitação e qualificação, avaliações dessas ações e definições de prioridades de ação e de competências das instâncias envolvidas no processo;
 - Criar condições para a operacionalização do sistema de capacitação e qualificação; • Assegurar transparência das ações no processo de capacitação, por meio de divulgação, elaboração de relatórios, etc.;
 - Sistematizar a avaliação dos serviços prestados pelos setores e do desempenho dos colaboradores da Instituição, de forma a identificar novas demandas de ações de aperfeiçoamento;
 - Incentivar a formação dos colaboradores em cursos superiores e de pós- graduação. O Plano delinea, também, as metas e ações do programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos e define as diretrizes para a operacionalização do Plano de Capacitação e Qualificação.

A Instituição conta com um Plano de Carreira Técnico-Administrativo, PCTA. O PCTA visa a instrumentalização da gestão de pessoas com o objetivo de atrair, reter e aprimorar talentos profissionais de acordo com as competências necessárias de cada cargo descritas no Plano. É objetivo do PCTA estimular o

alcance das metas e missão da Instituição, motivando os colaboradores dessa área e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado do seu cargo, como também

apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional, além dos seguintes:

- I. Definir as diretrizes para a administração dos cargos, carreiras e salários da Instituição;
- II. Atualizar e determinar estruturas de carreiras que possibilitem atrair, reter e desenvolver os colaboradores da Instituição;
- III. Propiciar um equilíbrio salarial interno;
- IV. Definir parâmetros para o desenvolvimento de pessoal em ações de treinamento e capacitação com vistas ao melhor desempenho das funções;
- V. Definir atribuições, deveres, especificações e responsabilidades inerentes a cada cargo;
- VI. Prover oportunidades de remuneração capazes de motivar os colaboradores, elevando seus níveis de produtividade.

A carreira dos técnico-administrativos é constituída por categorias que, fundamentadas em escolaridade e qualificação profissional, agrupam atividades, competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiência. O Plano define os Cargos e seu conteúdo profissional, assim como a avaliação. A Classificação dos Cargos é estratificada em grupos, com base na equivalência dos requisitos, das condições de trabalho, das responsabilidades e levando-se em conta a natureza dos cargos existentes, como descrito a seguir:

1.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão da FITS Jaboatão dos Guararapes tem como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundada na participação de todos os segmentos na gestão institucional e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático - pedagógicas e de gestão acadêmica.

A gestão institucional compõe-se de estrutura de cunho deliberativo e executivo, em diversas instâncias hierárquicas, a saber:

§1º São órgãos deliberativos e

normativos: I – Administração Superior:

a) Conselho Superior de Administração – CONSAD.

b) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão –

CONSEPE. II - Administração Básica:

a) Colegiado de Curso.

b) Coordenação de Curso.

c) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

§ 2º São órgãos executivos da Administração:

I – Administração Executiva Superior:

a) Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias.

§ 3º - São órgãos suplementares:

I – Biblioteca Central Jacinto Uchôa de Mendonça.

II – Gráfica e Editora Universitária.

III – Coordenação de Esportes.

IV – Núcleo de Apoio

Psicossocial. V – Clínica

Odontológica.

VI – Laboratórios.

VII – Núcleo de Educação e Saúde da FITS

O modelo de gestão adotado pela Faculdade Tiradentes de Jaboaão dos Guararapes se coaduna aos princípios das modernas práticas de administração,

contemplando o planejamento, organização, gestão e controle. O controle se utiliza de indicadores de qualidade, os quais são determinados pelos processos internos de avaliação, que coletam dados de caráter quantitativo e qualitativo. Há,

portanto, uma forte interação entre planejamento e avaliação, com fins de promoção da melhoria contínua dos processos institucionais, sejam eles acadêmicos ou administrativos.

Em termos de políticas para uma Instituição que busca projetar-se fortemente na região onde se insere, por meio das ações de extensão e do exercício da sua responsabilidade social, assumem grande importância as diretrizes para a comunicação interna e externa da Faculdade, traduzidas nas seguintes orientações:

a) Comunicação Interna efetiva com fins de assegurar a comunicação rápida e eficaz e manter um clima organizacional favorável ao bom desenvolvimento das atividades institucionais. Neste sentido, o Núcleo de Tecnologia da Informação tem um papel estratégico na utilização e controle de equipamentos e sistemas de comunicação que possibilitem o compartilhamento da informação, em tempo real;

b) Comunicação Externa para assegurar a vinculação permanente com o meio externo, em termos de relacionamento, prospecção de tendências, difusão da informação, atividades de promoção cultural e social, parcerias com organizações públicas e privadas, entre outras. Para tanto, a organização institucional conta com o Núcleo de Comunicação e Marketing, assim como a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que contribuem para estabelecer e manter uma forte vinculação externa.

A política de gestão institucional da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes agregará um conjunto de ações voltadas para a sua estruturação, organização e desenvolvimento. Neste sentido, será gerida pelo seu Regimento Interno, pelo Estatuto da Mantenedora e pela Legislação do Ensino Superior. Terá como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundada na participação de todos os segmentos na gestão da Faculdade e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica. No âmbito administrativo será feita de forma democrática e participativa e contará com a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade civil através dos órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e de apoio, conforme o Regimento Interno

da Instituição e de seus órgãos deliberativos.

1.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Quadro 21 apresenta o planejamento econômico e financeiro da FITS para os dez anos de vigência do PDI, e demonstra a sustentabilidade financeira.

Quadro 21 – Planejamento econômico e financeiro

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DA FACULDADE TIRACENTES - JARACATIÓCOS GUARAPES 2017-2026											
	(Pré-Exec)	ANDI	ANDII	ANDIII	ANDIV	ANDV	ANDVI	ANDVII	ANDVIII	ANDIX	ANDXI
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RECEITAS											
Auxílios/Atividade	0,00	2.710.950,00	4.493.060,00	6.086.750,00	7.677.450,00	9.210.550,00	11.292.650,00	13.884.150,00	16.728.550,00	19.788.950,00	22.446.450,00
Bolsas	0,00	93.798,87	153.388,53	210.601,55	265.639,77	318.685,03	370.725,69	420.391,59	478.807,83	536.697,67	594.543,37
Diversos	0,00	65.876,09	107.723,12	147.908,03	186.562,04	223.816,37	274.411,40	337.384,85	406.503,77	480.871,49	565.375,84
Financiamentos	0,00	887.565,03	1.451.380,57	1.992.801,56	2.513.997,13	3.015.534,07	3.697.213,61	4.456.670,71	5.476.927,27	6.478.902,23	7.347.985,53
Inadimplência	0,00	152.355,39	249.137,41	342.075,35	431.472,69	517.632,91	634.646,98	780.289,23	940.144,51	1.112.138,99	1.261.321,89
Serviços	0,00	232.057,32	379.469,08	521.025,80	657.189,72	788.423,08	966.650,84	1.188.483,24	1.431.963,88	1.698.994,12	1.921.159,32
Taxas	0,00	30362,64	49650,16	68171,60	85987,44	103158,16	126477,68	155502,48	187359,76	221636,24	251366,64
DESPESAS											
Acervo Bibliográfico	1.201.730,00	1.262.324,00	2.086.410,00	2.325.989,00	2.142.508,00	3.150.724,00	3.268.264,00	2.988.085,00	2.397.318,00	3.689.751,00	2.004.486,76
Aluguel	600.000,00	639.000,00	680.535,00	724.769,78	771.879,81	822.052,00	875.485,38	932.391,93	992.997,40	1.057.542,23	1.126.282,48
Despesas Administrativas	72.382,37	144.764,73	236.724,87	325.032,45	409.975,83	491.843,37	608.027,51	741.413,61	893.304,57	1.066.729,93	1.198.480,23
Encargos	258.956,45	906.845,31	1.482.908,42	2.036.090,92	2.568.199,15	3.081.039,50	3.777.526,94	4.644.414,78	5.595.920,72	6.619.641,24	7.507.603,35
Equipamentos	26.600,00	242.800,00	1.072.000,00	1.396.800,00	1.050.400,00	1.052.000,00	1.540.000,00	616.000,00	192.000,00	192.000,00	192.000,00
Eventos	154.000,00	432.000,00	453.600,00	476.280,00	400.094,00	400.098,70	441.108,64	463.158,82	486.316,76	510.632,60	536.164,23
Investimentos (Compra/Inéd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	32.000,00	243.451,00	256.623,55	268.404,73	281.824,96	295.916,21	310.712,02	326.247,62	342.550,00	359.688,01	377.672,41
Militário	794.000,00	732.000,00	268.000,00	349.200,00	352.600,00	263.000,00	365.000,00	154.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo	179.600,44	359.200,88	587.379,13	806.494,38	1.017.262,13	1.220.397,88	1.496.276,13	1.889.649,88	2.216.532,88	2.622.035,88	2.973.757,13
Pagamento Professores	180.061,30	900.306,50	1.472.215,91	2.021.409,68	2.549.681,15	3.088.823,66	3.750.289,07	4.610.926,22	5.555.531,46	6.571.910,30	7.453.489,75
Pesquisa e Extensão	32.476,00	124.789,00	131.028,45	137.579,87	144.458,87	151.681,81	159.265,90	167.229,19	175.590,65	184.370,19	193.588,70
Treinamento	25.780,00	87.092,00	91.725,29	96.605,08	101.744,47	107.157,28	112.858,04	118.862,09	125.185,55	131.845,48	138.889,60
TOTALIZAÇÃO											
Receitas	0,00	4172.965,34	6.823.793,87	9.369.334,28	11.817.898,79	14.177.799,62	17.382.776,15	21.371.872,10	25.750.257,02	30.461.130,74	34.547.202,59
Despesas	6.205.966,55	8.259.773,41	8.818.150,62	10.954.655,87	11.800.628,37	14.114.734,40	16.719.808,62	17.602.379,14	19.021.257,99	23.044.146,79	23.750.354,62
DIFERENÇA	-6.205.966,55	-4.086.808,07	-1.994.356,75	-1.536.721,60	17.270,42	63065,22	662.967,53	3.769.492,96	6.728.999,02	7.416.983,94	10.796.847,97

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (o Protocolo n° 202109260; Código MEC n° 1910718; Código da Avaliação n° 170530; Ato Regulatório n° Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento n° 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), no quadro 21 do PDI é apresentado o planejamento

econômico e financeiro da FITS para dos dez anos de vigência deste documento, demonstrando a sustentabilidade financeira da Instituição. A FITS recebe apoio

do Grupo Tiradentes para construção do orçamento anual. Anualmente, o orçamento da FITS é construído prevendo toda a estrutura de custos, despesas e plano de investimentos. Segundo relato dos funcionários, todos os anos a faculdade faz um levantamento das necessidades e discute as prioridades de cada setor, por meio de um Orçamento Participativo, onde é traçado um plano de ação de melhorias. Esta ação conta também com os resultados dos processos avaliativos encaminhados pela CPA. Além dos relatos dos dirigentes e dos funcionários nas reuniões realizadas por esta comissão, foram analisados os documentos apensados no drive, dentre eles: Contrato Social, AVCB, Alvará de Funcionamento, Licença Ambiental, Vigilância Sanitária e Certidões que comprovam a situação fiscal da Mantenedora.

A elaboração da Proposta Orçamentária do Grupo Tiradentes, composta por todas as 25/08/2022 09:28 e-MEC - IES https://emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/avaliacao/comum_avaliacao_relatorio.php?7691a18fdd17da21de5250195bc6766e=MTcw... 10/13 projeções de Receitas, Custos, Despesas e Gastos de Capital, calculando Ebitda, ROL e estimando a quantidade de alunos para o ano fiscal seguinte à sua elaboração, conforme consta no documento apensado no drive pela Faculdade. Segundo relato dos dirigentes, dos técnicos e dos membros da CPA nas reuniões realizadas por esta comissão durante a visita in loco virtual, para a construção do orçamento anual, a gestão da FITS, considera além do PDI e do Planejamento Estratégico do Grupo Tiradentes, os relatórios de avaliação institucional e avaliações externas (do MEC, simuladas ou outras aplicadas).

1.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A evolução da infraestrutura física da FITS foi fortemente influenciada pela voz da comunidade acadêmica através dos processos de autoavaliação institucional. O diagnóstico elaborado pela CPA contribuiu para a elaboração de orçamento e projetos de investimentos pelos gestores, sempre com anuência da Mantenedora.

Após o início da operação em 2018, muitas melhorias foram realizadas. No final de 2018, a FITS realizou a primeira expansão de tutorias, criou novo laboratório morfofuncional e ampliou laboratório de habilidades clínicas,

infraestrutura que daria suporte ao aditamento de aumento de vagas realizado através de avaliação exitosa de monitoramento. Em 2019, foram realizadas melhorias na área de convivência dos estudantes, expansão do acervo da biblioteca e compra de equipamentos. O ano de 2021, foi marcado pela criação de novos laboratórios como o Centro de Simulação Realística (CSIM) e o Centro de Técnica Cirúrgica (CTC), pela criação de área de descompressão e de uma *easy kitchen* para os estudantes. A infraestrutura passa por revisão constante e a gestão sempre busca melhorar as condições de convivência e trabalho dos colaboradores e dos estudantes, de modo que, em 2022, novas salas de tutoria foram criadas, além de nova cantina (e máquinas de snacks) e novos espaços de convivência foram entregues à comunidade acadêmica.

1.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física e as instalações da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes segue o padrão de qualidade característico de todas as IES do Grupo Tiradentes, que já se transformou em um dos diferenciais da marca, reconhecido pelo mercado. Na sequência, são descritos todos os itens que compõem a infraestrutura física e logística de suporte à realização das atividades acadêmicas.

3.5.1.1 Biblioteca

A biblioteca é um dos principais aspectos de suporte ao processo educativo, de forma que está sendo implantada no sentido de atender plenamente aos itens de acervo, instalações físicas, sistemas e equipamentos de acesso ao acervo.

O acervo da biblioteca da Faculdade Tiradentes de Jabotão dos Guararapes, poderá ser consultado pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral através do site www.FITS.edu.br/biblioteca, que permitirá ao usuário realizar consultas ao acervo, renovações, reservas, verificar disponibilidade de material por biblioteca e datas de devoluções de materiais emprestados.

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB - renova anualmente as assinaturas de periódicos especializados impressos ou informatizados, de acordo

com o conceito Qualis e a indicação dos professores e coordenadores, com a devida avaliação dos colegiados dos cursos. Com o objetivo de divulgar a produção do conhecimento, o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza no site, a Hemeroteca virtual com os periódicos científicos com acesso completos dos artigos on-line. Das publicações impressas os sumários de Periódicos assinados são incorporados ao acervo virtual.

As Bibliotecas mantém as coleções por 3 anos onde o curso é ministrado, e a coleção dos anos anteriores ficam arquivadas na Biblioteca Central. O acervo é ampliado com o acesso aos periódicos científicos das bases de dados assinadas.

A biblioteca da FITS Jaboaão dos Guararapes conta com um Acervo Geral de 3.381 exemplares de livros impressos na área da ciências da saúde para o curso de Medicina. No quadro 01, é apresentado o Demonstrativo do acervo de impressos por área do conhecimento e tipo, disponibilizado na Biblioteca, incluindo os adquiridos no ano de 2023.

Quadro 1 - Acervo Biblioteca FITS Jaboaão dos Guararapes, 2020- 2023.

SIB - SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS					
Biblioteca FITS Jaboaão dos Guararapes					
ACERVO IMPRESSO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros impressos		Periódicos impressos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	
Existentes em 2020					
1- Ciências da Saúde	231	3.063	10	4	2
2- Outros	16	144	4	0	2
Total	247	3.207	14	4	4
Existentes em 2021					Bases de Dados
1- Ciências da Saúde	238	3.271	10	4	2
2- Outros	16	144	4	0	2
Total	254	3.415	14	4	4
Existentes em 2022					Bases de Dados
1- Ciências da Saúde	241	3.322	10	4	2
2- Outros	16	144	4	0	2
Total	257	3.466	14	4	4

Adquiridos em 2023					
1- Ciências da Saúde	3	59	0	0	1
2- Outros	0	0	0	0	2
Total	3	59	0	0	3
TOTAL GERAL:	260	3.525	14	4	4

Fonte: Biblioteca (SIB), 2023.

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), em visita *in loco* virtual e através de imagens disponibilizadas no drive foi possível constatar que a IES possui uma biblioteca que atende ao PPI e ao PPC do curso médico, único em funcionamento na unidade. O complexo é formado por um espaço amplo, arejado, iluminado e climatizado, possuindo 16 estações de estudos individualizados e mais 08 salas de estudos coletivos. A Biblioteca possui estrutura acessível a PCNE's e infraestrutura física e tecnológica para o atendimento especializado (Lupa Alladin, ChromeVox integrado aos Chromebooks, NVDA leitor de tela, VLibras e DOSVOX). Possuem um sistema próprio de gestão (Magister) que garante a consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, integrado ao sistema acadêmico institucional. A biblioteca possui, além dos exemplares físicos, bibliotecas eletrônica e disponibiliza para os acadêmicos dezenas de Chromebooks para estudos, com sistema de empréstimo, semelhante a retirada de livros.

Em relação ao plano de atualização do acervo, em visita *in loco* virtual e em entrevista com a bibliotecária da instituição foi possível verificar que a IES possui um Memorial da Biblioteca, que disponibiliza as políticas e regulamentos aplicados na Instituição, cujo acervo encontra-se disponível também através do

sítio eletrônico www.FITS.edu.br/biblioteca . A política de expansão e atualização do acervo da biblioteca da IES está prevista no PDI, com projeção de ampliação e atualização até 2026, estando alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgão colegiados, principalmente o núcleo docente estruturante (NDE), sendo que, todos esses agentes da comunidade acadêmica podem sugerir a aquisição de exemplares, sobretudo os professores, através de diferentes canais de comunicação disponibilizados pela IES, sendo o NDE o órgão validador das sugestões que serão acatadas, à partir de orçamento anual previamente aprovado e disposto também no PDI.

3.5.1.2 Equipamentos de informática

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), em visita *in loco* virtual e através de imagens disponibilizadas no drive verificou-se que a IES possui ampla infraestrutura de informática disponível para todos os agentes da comunidade acadêmica. São mais de 200 estações de trabalho dotadas de computadores desktop, laptops e/ou chromebooks. Na biblioteca são mais de 150 chromebooks que são disponibilizados para alunos, colaboradores e docentes por períodos determinados. A gestão dos equipamentos segue política de atualização e manutenção que são coordenadas pelo Núcleo de Tecnologia da Instituição. Além da de TI interna, que presta todo o suporte a comunidade acadêmica a IES também apresenta contratos com empresas terceirizadas que garantem amplitude no apoio de hardware e software, disponíveis no drive. Para garantir a

acessibilidade digital, o Sistema Operacional Windows disponibiliza alguns recursos como lupa de aumento de imagem e a assistente de voz conhecida como “Cortana”. No site www.fits.edu.br/piedade existem recursos de acessibilidade para deficientes visuais e auditivos. Como recursos inovadores, destacam-se o pacote de softwares SimCapture da fabricante Laerdal, que promove plataformas completas de formação e gerenciamento de treinamento no Centro de Simulação Realística e o equipamento Cisco Telepresence SX80 que viabiliza aulas telepresenciais e videoconferências com alta qualidade.

3.5.1.3 Cantina

De acordo com os avaliadores que participaram do processo de autoavaliação pertinentes a esses instrumentais (Protocolo nº 202109260; Código MEC nº 1910718; Código da Avaliação nº 170530; Ato Regulatório nº Recredenciamento; Categoria Módulo: Instituição; Status: Finalizada; Instrumento nº 304-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial); Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação), em visita *in loco* virtual e através de imagens disponibilizadas no drive foi possível constatar que a IES possui espaços de convivência e de alimentação que atendem as necessidades institucionais, informação esta confirmada pelos discentes, pelos técnicos-administrativos e pelos docentes em reuniões realizadas por esta comissão. A IES dispõem de 01 área de convivência externa, 01 área de convivência interna, 01 área de descompressão, 01 cantina, 01 Copa e 01 “Easy Kitchen”. Esses espaços permitem a comunidade acadêmica aquecer seus próprios alimentos ou adquiri-los através de um terminal eletrônico (“vending machine”). No espaço de descompressão há ainda um conjunto de almofadas do tipo “Puff”, sofás e mesas de jogos, garantindo descanso e entretenimento aos acadêmicos e colaboradores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eixo 1: De acordo com as informações prestadas no FE, no PDI e durante a

visita, constatou-se que a IES, conta com um processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão de Avaliação e desenvolvimento Institucional - CADI, que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e dispõe de instrumentos para divulgação dos resultados tanto internamente quanto externamente, de modo a contribuir com a melhoria contínua da IES.

Eixo 2: O desenvolvimento institucional, seus objetivos, metas e valores estão expressos no PDI. Existe o entrelaçamento entre estes e as ações práticas e políticas da IES relacionadas com a graduação, pós-graduação, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural. As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural e da produção artística têm sido previstas nas práticas pedagógicas. Em complemento, as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial também estão presentes. Do mesmo modo, a política institucional para modalidade EAD está articulada com o PDI de forma a considerar as condições reais da localidade de oferta, tudo demonstrado nos documentos pertinentes. Através das reuniões, as dúvidas relacionadas à falta de alinhamento do PDI com as políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social foram sanadas uma vez que foram evidenciadas ações práticas neste sentido.

Eixo 3: A comunicação com as comunidades interna e externa possibilita a divulgação das ações institucionais de forma transparente, bem como das avaliações. Além disso, os processos de comunicação incluem ações inovadoras. As políticas de atendimento discente contemplam diversos programas que vão desde o acolhimento e permanência do discente. A IES se propõe realizar atualização curricular de forma transversal de modo a apoiar as atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Eixo 4: As políticas de capacitação e formação continuada para docentes, tutores e técnico administrativos estão devidamente regulamentadas e possibilitam a participação em eventos e cursos de diversas naturezas, incluindo qualificação acadêmica em programas de pós graduação, tudo devidamente regulamentado. O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera a demanda e é controlado por uma equipe multidisciplinar. No que diz respeito à

sustentabilidade financeira, consta no PDI que a proposta orçamentária está de acordo com as políticas institucionais, bem como com o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, tudo regulamentado e verificado no Plano de Negócios da IES.

Eixo 5: A infraestrutura da IES dá suporte às necessidades institucionais, garantindo atendimento às pessoas com deficiência através de recursos de acessibilidade em seus espaços e dispendo de ambientes adequados para seus colaboradores, para reuniões da CPA e para atendimento dos alunos. Existem instalações sanitárias exclusivas para pessoas com necessidades especiais, as salas de aula são amplas, ventiladas e dispõem de meios diversos que permitem a boa execução das atividades previstas. No que diz respeito à Biblioteca, a IES apresenta um acervo físico e digital considerado satisfatório e que atende a demanda atual como a prevista. Em geral, o prédio em que a IES está instalada demonstra estar apto para execução das atividades propostas. Há um acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis no que diz respeito à expansão e atualização dos equipamentos da instituição, como demonstrado no Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.